

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
Bacharelado em Turismo

**EVENTOS SOCIAIS: A CONTRIBUIÇÃO DOS CASAMENTOS NO
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA CIDADE
DE BAURU (SP)**

ANDRÉIA FERREIRA DE SÁ LEAL

Orientadora: Prof^a. Ms. Tânia Maria Graziadei

BAURU
2007

ANDRÉIA FERREIRA DE SÁ LEAL

**EVENTOS SOCIAIS: A CONTRIBUIÇÃO DOS CASAMENTOS NO
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA CIDADE
DE BAURU (SP)**

Orientadora: Prof^a. Ms. Tânia Maria Graziadei

Monografia apresentada para obtenção do grau de Bacharel em Turismo

**BAURU
2007**

L435e	<p>Leal, Andréia Ferreira de Sá</p> <p>Eventos sociais: a contribuição dos casamentos no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Bauru (SP) / Andréia Ferreira de Sá Leal – 2007. 77f.</p> <p>Orientadora: Profa. Ms. Tânia Maria Graziadei Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Turismo) - Universidade do Sagrado Coração – Bauru - São Paulo.</p> <p>1. Turismo 2. Turismo de eventos 3. Eventos 4. Cerimonial 5. Casamento I. Graziadei, Tânia Maria II. Título</p>
-------	--

*Dedico esse trabalho ao
nosso querido, fiel e
inesquecível Bud, que ficará
para sempre em nossas
lembranças.*

AGRADECIMENTOS

Ao agradecer há sempre o medo de cometer injustiças, pois é difícil citar um a um, os nomes de todos aqueles que, participaram desse trabalho e todos aqueles que estão sempre ao meu lado.

A Deus, por estar sempre comigo!

Agradeço a meus pais pela oportunidade e por acreditarem sempre em mim, por estarem comigo em todas as situações importantes da minha vida e estarem sempre me mostrando os melhores caminhos a serem seguidos.

Agradeço minha irmã Alessandra, pelas horas de sono perdidas com o meu trabalho, pelo incentivo de sempre e por fazer parte da minha vida, mesmo que às vezes esteja distante. E ao meu irmão Alexandre, pela compreensão e apoio.

A minha querida Tia Bete, por tudo que ela tem feito por mim e por tudo que ela me proporciona e pela da dedicação sem tamanho.

A minha orientadora Prof^ª. Ms.Tânia Maria Graziadei pelo respeito, paciência, companheirismo e dedicação.

Ao meu namorado Alvaro Bien Jr, e ao nosso cachorro Slot, por estarem sempre comigo e por me apoiarem durante a realização desse trabalho.

A todos que me ajudaram direta e indiretamente, em especial a minha amiga Luciana Zancaner, pela amizade e companheirismo durante esses anos de faculdade, talvez se ela não estivesse comigo meus anos de faculdade não passariam nunca e com certeza não seriam os mesmos.

As minhas amigas, Maria Tereza Sá e Cíntia Oshiro, por estarem sempre comigo, pela paciência e força que me deram durante a realização desse trabalho.

A todos que colaboraram com o meu questionário, pelo tempo, paciência e cooperação.

Por fim, agradeço a todos os meus familiares que contribuíram ao longo desta pesquisa nas variadas formas de apoio, incentivo, troca de idéias e, sobretudo paciência em todos os momentos.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

LISTA DE FIGURAS

RESUMO

1 INTRODUÇÃO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 O conceito de Turismo.....	16
2.2 Turismo de Eventos.....	19
2.2.1 Os Eventos.....	20
2.3 Cerimonial Social.....	23
2.3.1 Cerimonial de casamento.....	24
2.4 O Casamento.....	25
2.4.1 Casamento civil.....	26
2.4.2 Casamento religioso.....	28
2.4.2.1 Cerimônia católica	30
2.4.2.2 Cerimônia evangélica.....	34
2.4.2.3 Cerimônia judaica.....	38
3 OBJETIVOS	45
3.1 Objetivo Geral.....	45
3.2 Objetivos Específicos.....	45
4 METODOLOGIA	47
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de serviços oferecidos pela empresa.....	51
Quadro 2 - Planejamento de um evento social.....	52
Quadro 3 - Custos para organização em casamento	53
Quadro 4 - Cerimônias religiosas realizadas.....	54
Quadro 5 - Cerimônia religiosa que ainda não realizou.....	54
Quadro 6 - Situação inusitada durante um evento.....	55
Quadro 7 - Tradições mais usadas.....	56
Quadro 8 - Perspectivas para área de eventos.....	56
Quadro 9 - Origem dos clientes.....	57
Quadro 10 - Serviços oferecidos na cidade.....	57
Quadro 11 - Aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais.....	58
Quadro 12 - Aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais.....	59
Quadro 13 - Infra-estrutura da cidade para a realização de eventos sociais.....	59
Quadro 14 - Aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais.....	60
Quadro 15 - Aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais.....	60
Quadro 16 - Perspectivas para área de eventos.....	61
Quadro 17 - Importância dos eventos sociais na hotelaria.....	62
Quadro 18 - Demanda	63
Quadro 19 - Público Alvo do hotel.....	63
Quadro 20 - Taxa de ocupação.....	64
Quadro 21 - Promoções e divulgação do serviço.....	64
Quadro 22 - Captação do público-alvo.....	65
Quadro 23 - Influência dos eventos sociais (casamento) para o desenvolvimento.....	66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Posicionamento durante o cortejo de entrada.....	31
Figura 2 - Esquema de posicionamento no casamento evangélico.....	34
Figura 3 - Cortejo de entrada para o casamento judaico.....	38
Figura 4 - Posicionamento durante a cerimônia judaica.....	39
Figura 5 - Cortejo de saída cerimônia judaica.....	40

“Só existe dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”.
(Dalai Lama)

RESUMO

Este estudo visa mostrar a importância que o setor de eventos sociais, especificamente os casamentos tem para a cidade de Bauru. No decorrer do trabalho apresentam-se as formas de celebrar o casamento em algumas religiões. Entrevistas foram realizadas com uma profissional ligada a área de eventos e três profissionais do setor hoteleiro buscando informações de vital importância para o desenvolvimento da área. Assim, neste estudo, procura-se averiguar a influência da realização dos eventos sociais (casamentos) como um todo, e os benefícios para o desenvolvimento turístico da cidade de Bauru. Para tanto, na realização deste estudo utilizou-se de pesquisas documental, bibliográfica e qualitativa para sua realização, na busca de cumprir com os objetivos propostos.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Turismo de Eventos, Eventos, Cerimonial, Casamento

INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O turismo é hoje uma das atividades que apresenta os mais elevados índices de crescimento social, cultural e econômico. É uma atividade geradora de riquezas no mundo todo, com uma vasta oferta de serviços dependendo do público para quem é dirigido.

O Turismo de Eventos, é um tipo de turismo nos últimos anos, tem oferecido grandes benefícios para as comunidades locais (receptoras) gerando empregos e melhorias na infra-estrutura. Além de diminuir a sazonalidade em períodos de baixa temporada.

Os eventos têm importância significativa na área de turismo e representam uma das atividades que mais crescem neste segmento. Dividem-se em diversos tipos, modalidades ou classificação, variando de acordo com sua natureza, fato gerador, objetivos, qualificação ou nível dos participantes, amplitude, área, local, etc. Para uma boa organização é fundamental a existência do cerimonial.

A festa mais tradicional da sociedade, o casamento, nunca deixou de ser um “bem de consumo” para diferentes gerações de casais. É uma inesgotável fonte de negócios para as empresas. Na maioria dos casos, até mesmo quem não oficializa a união quer promover uma festa para amigos e parentes. No Brasil, embora Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2007) mostre que o número de registros civis de casamento diminuiu cerca de 4% nos últimos 10 anos, os prestadores de serviços deste setor afirmam que casar nunca esteve tão na moda como atualmente.

A indústria do casamento é um setor da economia que movimenta bilhões de reais por ano no Brasil e gera milhares de empregos. São aproximadamente 1,7 milhões de casamentos por ano, segundo a Expo Noivas & Festas¹, a maior feira do setor. Para dimensionar, uma única festa de casamento movimenta os negócios de

¹ Expo Noivas & Festas: A maior feira de exposição de produtos e serviços para festas de casamento, 15 anos, bodas estas corporativas. Realizada no primeiro e segundo semestre do ano em São Paulo e no Rio de Janeiro.

aproximadamente 40 empresas, sendo elas confecções, docerias, fotógrafos, calígrafos, cerimonialistas, cinegrafistas, decoradores, buffets, floriculturas, equipes de som e iluminação, músicos, gráficas, artesãos, locadores de automóveis de luxo, salões de beleza, entre outros.

O mercado está em franco crescimento. De acordo com empresários do ramo de festas, os casamentos correspondem a 60% dos eventos encomendados. Os organizadores da Fest Noiva², outra feira muito conceituada no setor, acrescentam outro motivo para o crescimento: a flexibilidade dos organizadores, que diminuiram a margem de lucro e, com isso, viram o número de clientes aumentarem. Cobrando menos, o faturamento das empresas subiu substancialmente nos últimos anos.

Com base nesse novo quadro, este estudo tem como objetivo investigar a influência da realização de eventos sociais, especificamente os casamentos, no desenvolvimento turístico da cidade de Bauru, gerando uma grande cadeia de benefícios diretos e indiretos para outros setores, como alimentos e bebidas, comércio e outros, bem como observar a relevância deste mercado em expansão para o setor hoteleiro de nossa cidade, avaliando seu potencial e frequência.

Assim apresenta-se a monografia “Eventos Sociais: A contribuição dos casamentos no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Bauru (SP)”, estruturada da seguinte forma:

- Fundamentação teórica: abordando os temas Turismo, Turismo de eventos, Eventos, Cerimonial, Casamento;
- Resultados e discussões: apresentação das ações desenvolvidas para efeito desde trabalho;
- Considerações finais.

O Estudo configura-se como essencial para a conclusão do curso Bacharelado em Turismo da Universidade do Sagrado Coração em Bauru.

² Fest Noiva: Feira bastante conceituada do setor de eventos criada em Brasília no ano de 1994, tem sido organizada anualmente em diversas capitais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O conceito de Turismo

O conceito de turismo é amplo e complexo e vai muito além de ser uma viagem de descoberta e reconhecimento. Ele é um fenômeno de grande importância social, econômica e cultural que envolve pessoas, serviço de apoio, hotéis, meios de transportes e outros.

Existem muitas definições para o Turismo. De acordo com Oliveira (2000a, p. 31):

A primeira definição de turismo que se tem conhecimento, remonta-se de 1910, em que o economista austríaco Herman von Schullard conceituou turismo como: a soma das operações, especialmente as de natureza econômica, diretamente relacionadas com a entrada, permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país, cidade ou região.

Outra definição é de Fuster (1973 *apud* BARRETTO, 2002, p. 11):

Turismo é, de um lado, conjunto de turistas; do outro, os fenômenos e as relações que esta massa produz em consequência de suas viagens. Turismo é todo o equipamento receptivo de hotéis, agências de viagens, transportes, espetáculos, guias-intérpretes que o núcleo deve habilitar para atender às correntes [...]. Turismo é o conjunto das organizações privadas ou públicas que surgem para fomentar a infraestrutura e a expansão do núcleo [...]. Também são os efeitos negativos ou positivos que se produzem nas populações receptoras.

Diversas definições surgiram ao longo do tempo, e com elas vários pontos de vista. Alguns autores acreditam que o turismo não está ligado a nenhuma atividade lucrativa como é o caso de a de De La Torre (1992, p. 19), que considera:

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e o temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância sócio, econômica e cultural.

Entretanto, para Lage e Milone (2000, p. 25);

Nesta análise econômica importa destacar o entendimento do termo turismo, sob a ótica moderna, como é praticado na atualidade. Turismo, no passado, era apresentado por muitos especialistas como as viagens para regiões distantes de mais de 50 milhas dos locais de residência dos turistas; ou ainda, que exigissem a permanência dos viajantes por mais de 24 horas no lugar visitado; além do mais, importava que os turistas não viessem exercer, nesta localidade, uma ocupação remunerada. Nos dias de hoje são conceitos ultrapassados. [...].

Hoje, é impossível limitar uma definição específica de turismo. Sem dúvida é uma atividade socioeconômica, pois gera produção de bens e serviços para o homem visando a satisfação de diversas necessidades básicas e secundárias.

Assim, a discussão sobre o turismo envolvendo ou não uma atividade remunerada, lucrativa, não entraria em questão neste estudo, pois vários pesquisadores têm diferentes opiniões sobre o assunto.

Foi no século XIX, que surgiu Thomas Cook, personagem que revolucionou a atividade comercial do turismo. Em Julho de 1841 fretou um trem com o objetivo de transportar um grupo de pessoas para participar de um Congresso. A viagem, considerada como a primeira organizada através de uma pessoa, foi um sucesso e marcou o início desse tipo de atividade. Para Castelli (1990), muitas pessoas contribuíram para o desenvolvimento do turismo, destacando-se Thomas Cook como o precursor da comercialização de viagens organizadas, popularizando e tornando a atividade turística mais acessível.

Entretanto, a história do turismo é muito mais complexa do que se imagina. Ele começa a ser estudado e em aproximadamente 1950, transforma-se numa atividade econômica de massa. Porém, a revolução industrial teve participação direta nas mudanças do setor. O capitalismo gerou o crescimento nas cidades onde antes não havia muito desenvolvimento contribuindo com o avanço nas indústrias, melhoria dos meios de transporte e a vida nas cidades em geral. Com essas mudanças e facilidades, pessoas com posses passaram a interessar-se por viagens e o turismo ganhou forças e concretizando-se como um fenômeno mundial de massa.

Barreto (2002) ressalta que neste período a sociedade esteve marcada pela melhoria nos transportes, nas áreas de comércio, indústria, serviços e na redistribuição de mão-de-obra. As pessoas deixaram o campo e começam a trabalhar na cidade, em indústrias de manufaturas e nos transportes.

A atividade turística tornou-se uma potência econômica mundial, envolvendo as mais diferentes áreas, tornando-se um fator primordial na captação de recursos e no desenvolvimento e troca cultural. O volume de negócios em torno da atividade turística é de tal ordem que envolve os mais diferentes interesses. Sendo fundamental a importância do profissionalismo no ramo turístico.

Segundo Trigueiro (2001, p. 29) “o turismo é atualmente a segunda indústria do mundo. É o negócio que mais cresce hoje em dia e, estima-se, o maior gerador de receitas do próximo milênio”. Lage e Milone (2001, p. 40) afirmam que “atualmente, as viagens turísticas ocupam lugar de destaque nas relações econômicas, sociais e políticas das sociedades”.

Deve-se levar em conta dois aspectos importantes: o interesse dos turistas e o interesse do núcleo receptor. Tarifas de viagem, gastos com compras, hospedagem, alimentação, locação de carros e lazer são alguns dos itens ligados as despesas com o turismo, o que faz dessa atividade um negócio altamente rentável tanto para os grupos empresariais como para a sociedade receptora.

Não há dúvidas de que as viagens são a forma mais concreta de manifestação do turismo. Existem diversos fatores que dão à viagem características específicas, determinando diversos tipos de turismo. Os vários tipos de turismo praticados no mundo todo tornam essa atividade uma grande opção de desenvolvimento.

Oliveira (2000a) os classifica em: turismo de lazer, de águas termais, desportivos, religioso, social, ecológico, de incentivo, de cruzeiros marítimos, técnico, étnico e nostálgico, de negócios, rural, de compras de aventura, de juventude, cultural, gastronômico, GLS, de saúde, de intercâmbio, de terceira idade e eventos.

Assim, por sua importância social e econômica, o Turismo de Eventos, tem se desenvolvido e dividido espaço juntamente com outros tipos de turismo.

2.2 Turismo de Eventos

Turismo de Eventos, pode ser entendido como o deslocamento de pessoas com interesse em participar de eventos focados no enriquecimento técnico, científico ou profissional, cultural incluindo ainda o consumo.

É praticado por quem deseja participar de acontecimentos promovidos com o objetivo de discutir assuntos de interesses comuns (profissionais, entidades associativas, culturais, desportivas) ou para expor ou lançar novos produtos no mercado (OLIVEIRA, 2000, p. 48).

Esse tipo de Turismo contribuí para o desenvolvimento das cidades sedes, gerando empregos, diminuindo a sazonalidade, em épocas de “baixa estação” aumentando a taxa ocupacional dos hotéis, trazendo para as cidades novos investidores. Entretanto, uma excelente infra-estrutura é fundamental, como: centro de convenções, restaurantes para atender a demanda, agências de turismo receptivo, mão-de-obra bem treinada, hotéis de boa qualidade – sendo ele, em muitos casos, um dos serviços de apoio mais importantes para os eventos.

Silva (2003, p. 1) afirma que:

Um evento movimenta um grande número de profissionais durante a sua realização, provocando uma grande movimentação econômica nas cidades sedes. É importante observar que o turista de eventos é motivado por interesses profissionais, mesclando atividades de trabalho e lazer, tornando-se um consumidor com grande potencial de consumo no item diversão. Outro aspecto importante do Turismo de Eventos é o fato do turista retornar depois, com a família, para os locais que mais lhe agradaram.

Gemignani (2002, p. 2), destaca o setor de eventos, pois, em 2001 “foram realizados 330 mil eventos no País, o que representou uma renda total de R\$37 bilhões, correspondente a 3,1% do PIB brasileiro”.

Este mercado movimenta diversos setores direta (seguranças, cerimonial, fotógrafos, eletricitas, animadores, buffets, recreadores, montagem de estandes, mão de obra temporária, etc) e indiretamente (hospedagem, serviços de receptivos; comunicação, comércio, restaurantes, entre outros).

Nicho de grande impacto na economia, o turismo de negócios e eventos precisa ser estimulados cada vez mais. Trata-se de uma importante ferramenta na geração de empregos, no desenvolvimento econômico e distribuição de renda para o núcleo receptor.

Segundo Matias (2001, p. 58):

Os eventos representam um grande estímulo para a economia de um município, uma vez que envolve uma grande movimentação nos mais diversos setores da economia, ocasionando um aumento geral na arrecadação das receitas, números de empregos (diretos e indiretos), além de criar novas oportunidades para a população local, redistribuindo as rendas individuais, locais e regionais.

Nota-se que a sua realização é importante para o turismo. Conforme Andrade (1999, p. 31) “os eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente às exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações”.

Assim, pode-se dizer que o turismo de eventos favorece beneficemente, melhorando o município sede como um todo, aprimorando sua infra-estrutura, gerando divisas, aquecendo o comércio e atraindo grandes empresas que poderão investir na cidade.

2.2.1 Os Eventos

Partindo da compreensão mais ampla de seu significado, o Dicionário Aurélio (1986, p. 736) identifica evento como “acontecimento de sucesso”.

Os eventos são acontecimentos criados e planejados para ocorrer em um lugar determinado e com espaço de tempo pré-definido. Têm finalidades específicas... Pode ser criado artificialmente, ocorrer

espontaneamente ou, ainda, ser provocados (MOLETTA; GOIDANICH, 2000, p. 9).

Pensar num evento é fácil. Defini-lo já é mais complicado, pois engloba um acontecimento de sucesso, uma linguagem de comunicação, encontros festivos ou profissionais. Segundo Britto e Fontes (2002, p. 14) “o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados positivos junto ao público-alvo”.

Os eventos têm importância significativa na área de turismo e representam uma das atividades que mais crescem neste segmento.

Segundo Martin (2003, p. 34):

Os Eventos estão incorporados no cotidiano, nas tarefas mais corriqueiras de todas as pessoas, em qualquer atividade econômica. Sem os eventos, não seria possível realizar muito do que se busca alcançar por meio deles. Os objetivos seriam muito mais difíceis de ser alcançados. Os resultados seriam pífios.

Já Meirelles (1999, p. 71) define evento como:

Um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, idéias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos de tecnologia.

Os eventos dividem-se em diversos tipos, modalidades ou classificação, variando de acordo com sua natureza, fato gerador, objetivos, qualificação ou nível dos participantes, amplitude, área, local, etc.

Com relação à tipologia de evento, existem várias linhas de pensamento, de acordo com diversos estudiosos da área, podendo variar de acordo com cada autor.

Lukower (2003) apresenta as tipologias da seguinte forma: eventos profissionais, eventos mistos, eventos técnico-científico, eventos de caráter, eventos artísticos, eventos culturais, eventos religiosos, eventos oficiais, eventos sociais.

Para Martins (1999, p. 77) a tipologia de alguns eventos podem ser definidas da seguinte forma:

Conferência: é uma reunião formal, em que um especialista desenvolve determinado tema sobre o qual tem amplo domínio. Ao final de sua exposição, responde perguntas.

Congresso: são reuniões promovidas por entidades de classe ou associações diversas, para apreciação, estudos, debates de interesses seus, de seus participantes ou sobre algum ramo de conhecimento que queira criar desenvolver ou colaborar.

Inauguração: é um evento formal de alta representatividade social, e, portanto, requer um planejamento minucioso, envolvendo todas as fases de um evento complexo, portanto, não deve ser confundido com apenas um cortar de fita e o descerramento de uma guarnição que envolve uma bela placa comemorativa.

Palestra: uma pessoa, conhecida como palestrante, se propõe ou concorda em levar aos ouvintes o seu conhecimento, a sua experiência ou o seu entendimento sobre determinado assunto. Não existe uma regra fixa quanto ao tempo de duração e a participação do público. Normalmente, realiza-se no intervalo de 30 a 60 minutos, com ou sem perguntas durante a exposição. O comum é que as perguntas ocorram após o término da palestra.

Reunião: é o encontro de duas ou mais pessoas para o exercício de alguma atividade. Elas podem ser formais ou informais.

Seminário: destinado a pessoas que apresentem praticamente o mesmo nível de conhecimento. Os participantes têm prévio conhecimento do que será tratado. Divide-se em três fases: Exposição, discussão e conclusão.

Simpósio: os expositores debatem os assuntos com o público assistente, dentro de normas pré-estabelecidas.

Workshop: na verdade, trata-se de uma loja de Trabalho, cuja finalidade é promover o aprendizado de forma prática.

Assim, pode-se notar a ampla discussão que os tipos de eventos proporcionam entre autores, pesquisadores e acadêmicos. De acordo com a nossa proposta do trabalho abordaremos com mais detalhes os Eventos Sociais.

Para Lukower (2003, p. 37):

Eventos Sociais não possuem caráter comercial, promovidos por empresas ou pessoas físicas. Podem ser casamento, batizados, noivados, festas de debutantes, etc. Estes eventos são geralmente iniciados com uma cerimônia religiosa e seguidos de recepção, que pode ser almoço, jantar, coquetel, ou no caso dos casamentos bolo e champagne.

Entre os diversos tipos de Eventos Sociais, encontra-se a realização de casamentos.

Por se tratar da celebração da união religiosa ou civil entre duas pessoas, esse tipo de evento requer atenção especial; o cuidado deve ser o mesmo com casamentos ou celebrações de bodas. Um quesito importante é ter criatividade para encontrar soluções que estejam de

acordo com o bolso do cliente e com a necessidade de fazer dessa ocasião um momento muito especial (MARTIN, 2003 p. 47).

Como cerimonial social, Meirelles (2001, p. 227) entende “aquele aplicado aos eventos realizados no âmbito das famílias ou círculos de amizade, que objetivam a confraternização, o entretenimento e o registro de acontecimentos”.

Assim, pode-se inferir que os eventos sociais são caracterizados pelo encontro de pessoas em situações diversas, como um batizado, confraternização e outros criando uma integração entre os participantes. Para uma boa organização é fundamental a existência do cerimonial.

2.3 Cerimonial Social

Acredita-se que o cerimonial já existia nas antigas civilizações, e seu caráter pode ser diferente segundo os povos a época e as cerimônias que se aplicam. Ele é um conjunto de regras que devem ser seguidas na realização de um evento, para que tudo saia perfeito. Podemos dizer que cerimonial nada mais é do que um evento bem organizado.

Para Sacconi (1996, p. 15) cerimonial é o conjunto de formalidades que devem ser observadas num ato público. Portanto, cerimonial é algo bem organizado. Considera-se cerimônia todo tipo de evento oficial ou ato solene que obedeça a certas formalidades.

De acordo com alguns autores o cerimonial trata de regras básicas de educação e respeito para com pessoas que desempenham funções e/ou ocupam cargos importantes na sociedade, devendo ser utilizado em todos os eventos em que autoridades, personalidades e convidados especiais se fizerem presentes.

Para Meirelles (1999, p. 136) “o coroamento de um evento é, a solenidade de abertura ou encerramento, constituído por um conjunto de formalidades, denominado cerimonial. O cerimonial é a seqüência de acontecimentos que resultam em um evento”.

Já Miranda (2003, p. 137), considera o cerimonial “uma regulamentação formal do lugar que as pessoas com cargos em evidência ocupam em eventos formais. É uma rigorosa observância a certas formalidades em eventos oficiais, entre autoridades nacionais e estrangeiras, conjunto de formalidades de atos solenes e festas públicas”.

Portanto, cerimonial em poucas palavras é conjunto de regras responsável pelo bom andamento do evento durante sua realização.

2.3.1 Cerimonial de casamento

O cerimonial dentro de um casamento, tem como ponto base desenvolver, controlar e administrar de forma correta toda a cerimônia. Assim os noivos podem desfrutar com mais tranquilidade, pois todas as atividades necessárias foram planejadas com antecedência evitando os imprevistos durante o evento.

Muitas noivas sentem dificuldade em lidar com todos os detalhes envolvidos no planejamento do casamento. A principal preocupação sempre é a de esquecer algum detalhe importante comprometendo o sucesso do mesmo. Atualmente existem profissionais que trabalham com assessoria especializada possuindo múltiplas funções, ajudando os noivos a cuidarem de todos os detalhes da festa. São muitas vezes consultores financeiros que auxiliam o casal a escolher serviços de boa qualidade e com preços baixos, e em alguns casos, transformam-se até mesmo em psicólogos.

Em entrevista concedida a Magalhães, Paulo Medina Garcia³, comenta sobre cerimonial:

Além do serviço de buffet, os noivos podem contratar serviços de cerimonial. A idéia é ter uma equipe que vai auxiliar a noiva e o noivo em todos os momentos, lembrando sobre horários, rituais e compromissos.

A equipe de cerimonial vai dirigir a cerimônia, mais ou menos da mesma forma como o diretor dirige um espetáculo. Colocar o cravo no terno do pai da noiva, arrumar a calda do vestido na entrada da igreja, preparar as damas de honra, avisar quando elas estiverem prontas para entrar, organizar os padrinhos.

³ Paulo Medina Garcia importante empresário do ramo de eventos de Bauru, atuante em todo o Estado, falecido em 2007. Entrevista concedida ao Jornal da Cidade: Especial Noivas. Bauru 13 maio 2001. p10

Depois, eles auxiliam os noivos na saída da igreja, distribuem as pétalas que serão jogadas nos noivos, preparam champanhe para o primeiro brinde do casal, a sós, no carro. Então, os noivos são levados para casa ou um local de espera. Quando todos os convidados estiverem no salão, já definitivamente acomodados, a equipe de cerimonial avisa os noivos, que chegam ao salão para começar a festa.

De acordo com informações obtidas junto a profissionais ligados diretamente a área, um serviço de cerimonial com quatro pessoas, para apoio na igreja e no salão no dia da realização do casamento, custa cerca de R\$ 400,00. Com apenas uma, este preço cai para R\$ 150,00. Valores aplicados na cidade de Bauru, para o segundo semestre de 2007.

Portanto, planejar de modo organizado pode significar um casamento completo e perfeito, com tudo que a noiva sempre sonhou.

2.4 O Casamento

É uma das tradições mais antigas que se perpetuou no tempo, até os nossos dias. As origens do casamento remontam há tempos que nem a história descreve, passando pelas mais estudadas e conhecidas civilizações com um caráter comum de oficialização da união entre homens e mulheres acompanhado de rituais.

De acordo com Lafayette (1869 *apud* PEREIRA, 2005 p. 52), jurista brasileiro, “o casamento é um ato solene pelo qual duas pessoas de sexo diferente se unem para sempre, sob promessa recíproca de fidelidade no amor e da mais estreita comunhão de vida”.

Mesmo nas mais antigas civilizações o casamento serviu interesses econômicos e sociais, (como aconteceu na Antiguidade). Historicamente, o papel do casamento como eixo da estabilidade social era mais importante do que o amor entre os casais. Os casamentos negociados entre famílias, resistiram através dos tempos estando ainda presentes em algumas culturas.

Na evolução do nosso mundo o casamento esteve presente sendo concretizado com maior ou menor convicção. Mesmo assim, é uma das tradições mais antigas que se perpetuou no tempo.

A cerimônia do casamento constitui um acontecimento expressivo, uma passagem espiritual muito forte, além do significado religioso, a festa formaliza o amor e o respeito mútuos entre duas pessoas.

Segundo fontes do IBGE (2007): “Casamento é o ato, cerimônia ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país. No Brasil, um indivíduo só poderá casar legalmente se o seu estado civil for solteiro, viúvo ou divorciado”.

Casamento é o contrato bilateral e solene, pelo qual um homem e uma mulher se unem indissolavelmente, legalizando por ele suas relações sexuais, estabelecendo a mais estreita comunhão de vida e de interesses, e comprometendo-se a criar e educar a prole que de ambos nascer (BEVILÁQUA, 1986 *apud* DINIZ, 2002, p. 40).

Portanto, é o ato de união entre duas pessoas, que torna legítimo e regulado dois aspectos diferentes e complementares da vida: o civil, segundo a lei dos homens, e o religioso, a de Deus. Para cada um deles existem cerimônias apropriadas, que pedem seriedade e respeito. E que são completamente diferentes das festas que comemora a união do casal.

2.4.1 Casamento Civil

O casamento Civil geralmente precede o religioso. A Igreja não pode, segundo a lei, efetuar a cerimônia religiosa sem que antes tenha sido realizado o casamento Civil; este pode ser realizado na véspera ou no mesmo dia, horas antes. Se estiver previsto casamento religioso, os noivos não devem residir juntos antes que ele se concretize, segundo as Leis da Igreja.

O casamento civil é um contrato público, efetuado na presença de um juiz de paz, entre duas pessoas que decidiram assumir determinados compromissos. Ele é o oficial, o que vale legalmente, desde que realizado dentro das regras de cada país. Pode acontecer no cartório de Registro Civil (não é a mesma coisa que “Cartório de Notas”), no local da festa ou na igreja onde será realizado o casamento religioso (se permitido).

Devido ao tamanho do município de Bauru, ele é dividido em dois subdistritos, portanto têm dois cartórios aptos a celebrarem casamento.

É necessário pagar uma taxa no cartório, mas caso a cerimônia seja realizada em outro local, essa taxa será maior. Segundo informações obtidas nos cartórios da cidade de Bauru (no dia 16 outubro de 2007) o valor da taxa é de aproximadamente R\$ 242,95 para casamento no cartório e de R\$ 740,00 em outro local. Eles estimam que em média sejam realizados aproximadamente 1200 casamentos por ano no primeiro Subdistrito (Altos da Cidade), e 588 no segundo Subdistrito (Vila Falcão).

Os documentos requeridos são: cópia autenticada da certidão de nascimento dos nubentes, da Carteira de Identidade, do cartão, do CPF e de um comprovante de residência de cada um (luz, telefone, etc). As testemunhas terão que exibir apenas Identidade e CPF. Se um dos noivos é viúvo, certidão do casamento anterior e certidão de óbito do cônjuge falecido, e se é divorciado, certidão do casamento anterior com a averbação do divórcio. Sendo menor um dos noivos ou os dois, é necessário o consentimento paterno com firma reconhecida.

O casamento civil pode ser simples ou não, vai depender da vontade do casal. Se o civil não for seguido de festa sugere-se, comemorar após assinar os papéis no cartório, abrindo uma garrafa de champanhe.

É a assinatura que vai mudar a condição do casal perante a lei, ligar duas pessoas por vínculos oficiais, permitir a constituição de uma nova família, estabelecer novas regras, obrigações e direitos.

Rodrigues (2004, p. 19) pontua que “o casamento é o contrato de direito de família, que tem por fim promover a união do homem e da mulher, de conformidade com a lei, a fim de regularem as suas relações sexuais, cuidarem de prole comum e se prestarem mútua assistência”.

De acordo com Maria Helena Diniz (2002, p. 39):

O casamento é o vínculo jurídico entre homem e mulher que visa ao auxílio mútuo, material e espiritual, de modo que haja uma integração fisiopsíquica e a constituição de uma família legítima.

O regime de bens é o estatuto que regula os interesses patrimoniais dos cônjuges durante o matrimônio. Segundo Scalquette (2004), os quatro regimes atualmente vigentes em nosso País são:

- a) **Regime de comunhão parcial de bens:** É o regime pelo qual entram na comunhão os bens adquiridos após o casamento [...].
- b) **Regime de comunhão total de bens:** É o regime pelo qual todos os bens se comunicam, isto é, tanto os bens adquiridos antes como após o matrimônio são divididos entre os cônjuges [...].
- c) **Regime de separação total de bens:** É o regime pelo qual não há comunicação de bens em decorrência do matrimônio [...].
- d) **Regime da participação final nos aquestos:** É o regime pelo qual há bens particulares incommunicáveis durante o casamento (que constituem o patrimônio próprio de cada cônjuge), mas que se tornam comuns no momento da dissolução do matrimônio [...].

Segundo Reis (2002), o Novo Código Civil permite que o casal mude o regime de bens durante o casamento.

2.4.2 Casamento Religioso

Um casamento religioso é uma celebração em que se estabelece o vínculo matrimonial segundo as regras de uma determinada [religião](#). Submete-se tão somente às regras da respectiva religião e não depende do seu reconhecimento pelo Estado ou pela lei civil para ser válido.

O casamento religioso foi, durante muitos séculos, a única forma de "legalizar", de "oficializar" a ligação estável entre Homem e Mulher, de estabelecer regras de conduta e de responsabilidade para a vida familiar. É importante lembrar que na época, não havia registros, cartórios, sistemas de documentações, certidões, leis...

De acordo com Parchen (2007) o casamento religioso pode ser uma doutrina ou sacramento dependendo de cada Religião. Atualmente veio transformando-se muito

mais numa ocasião social do que num ato de fé verdadeira, o que está sendo demonstrado pelo enorme número de separações que ocorre entre uniões com menos de cinco anos de duração, quase todos casados também em cerimônia religiosa.

Ao decidir pelo casamento, o casal está assumindo uma grande responsabilidade, um grande compromisso perante os homens e Deus. Estão iniciando uma nova etapa em suas vidas e construindo sua própria família. O casamento verdadeiramente abençoado por Deus, tem que existir respeito, cumplicidade e amor, independente de qual for a religião.

Os noivos que pertencem a religiões diferentes podem realizar uma cerimônia ecumênica, ou seja, com a presença dos celebrantes de ambas as crenças. Para que isso seja possível, é necessário entrar em acordo com os representantes de cada local e verificar a disponibilidade de cada um deles, para, só depois, determinar o lugar onde a celebração pode acontecer.

Cândido (2001, p. 1) em matéria ao Jornal da cidade relata algumas curiosidades sobre o casamento:

A cerimônia atual: A cerimônia de casamento nasceu na Roma antiga. Todo esse ritual de a noiva se vestir especialmente para a cerimônia, veio de lá e virou uma tradição. Foi em Roma ainda que aconteceram as primeiras uniões de direito e a liberdade da mulher casar por sua livre vontade

Lua-de-mel: A palavra lua-de-mel tem sua origem nos casamentos por captura. Era assim: um homem apaixonava-se por uma mulher, capturava a amada (muitas vezes contra sua vontade) e a escondia por um mês (de uma lua cheia até a outra) em algum lugar afastado. Durante esse período, eles bebiam uma mistura afrodisíaca, adocicada com muito mel, até que ela se rendesse à sua sorte. Daí o nome “lua-de-mel”.

Buquês e seus significados: Os primeiros buquês de noivas incluíam não apenas flores, mas também ervas e temperos. Os mais populares, geralmente com cheiro mais forte, como alhos eram usados para espantar os maus espíritos. As flores tinham, cada uma, seu significado: hera representava fidelidade; lírio a pureza; rosas vermelhas, o amor; violetas, a modéstia; não-te-esqueças-de-mim era o símbolo de amor verdadeiro; flores de laranja davam fertilidade e alegria ao casal.

Padrinhos guarda-costas: A tradição de escolha de um padrinho é, na realidade, um costume que remonta à antiguidade, quando se escolhia um bom amigo, na maioria das vezes um guerreiro tribal, para ajudar a proteger a noiva de possíveis raptos, conhecidos por rondarem o local da cerimônia.

Posição da noiva e do noivo: A razão da noiva ficar sempre do lado esquerdo do seu noivo tem sua origem entre os anglo-saxões. O noivo, temendo um ataque dos dragões e outras ameaças, deixava sempre o braço direito livre para sacar a sua espada.

Aliança: O uso da aliança de casamento vem da tradição cristã, desde o século XI, e era colocada no terceiro dedo da mão esquerda, pois acreditavam que nesse dedo havia uma veia que ia direto para o coração. Ainda hoje, esse costume é praticado nos casamentos islâmicos.

Véu de noiva: O uso do véu da noiva era costume da antiga Grécia e foi criado para proteger a noiva de mau olhado e também dos seus possíveis admiradores.

Flores no caminho: Os antigos romanos tinham o costume de atirar flores no trajeto da noiva, acreditando que as pétalas fariam a noiva ter sorte e dar carinho ao marido.

Símbolo da felicidade: Os italianos acreditam que as amêndoas trazem felicidade aos noivos e na Itália, é tradição os familiares comerem as amêndoas às vésperas do casamento dos filhos. Aqui no Brasil, os italianos ou seus descendentes oferecem as amêndoas no final da cerimônia, ou enfeitada na forma de lembrancinha.

Chuva de arroz: Na China Antiga, há mais de 2000 anos antes de Cristo, o arroz já era tido como símbolo de fartura. O hábito de atirar alguns grãos de arroz sobre os noivos, após a cerimônia nupcial, data da Antiguidade. A tradição teve origem na China, onde um Mandarim poderoso quis dar prova de vida farta, e fez com que o casamento de sua filha se realizasse sob uma “chuva” de arroz.

São muitos os credos do casamento religioso, e geralmente essa cerimônia acaba sendo a mais importante, bonita e imponente, por ser a que fica na memória e no álbum de fotografias. E é também a que demanda mais atenção, não importa o tamanho. Cada religião tem sua maneira de celebrar a união entre um homem e uma mulher.

2.4.2.1 Cerimônia católica

Atualmente, o casamento católico é um dos mais realizados em nosso país. Na igreja católica, o casamento não é considerado apenas como uma simples instituição social, e sim um importante sacramento. Segundo o Guia de Etiquetas (2006, p. 14) “dos sete sacramentos existentes na religião católica, o casamento é o único que não é celebrado pelo padre, mas sim pelos noivos. São eles que convidam Deus a participar da fundação da família que está constituindo-se naquele momento”.

Para este rito existe uma preparação anteriormente chamada de curso de noivos, mas que hoje é denominada “encontro de noivos”. Esses encontros são marcados

periodicamente nas diversas paróquias e não há necessidade de freqüentar o curso na paróquia em que os noivos participam ou desejam realizar a cerimônia. Segundo informação obtida com a funcionária Maria Silvia, da Diocese de Bauru (no dia 02 de outubro de 2007), consta registrado em torno de 40 paróquias na cidade, sendo que em todas elas são realizados casamento com freqüência.

Depois de tudo programado, data e paróquia escolhida, documentos exigidos pela Cúria Diocesana em mãos, está tudo pronto para receber as bênçãos.

De acordo com especialistas a cerimônia católica consiste, essencialmente, em três etapas: a entrada do cortejo pela nave, à liturgia, a saída dos participantes. Os noivos podem optar ou não pela missa nupcial.

Segundo Cobra (2007) os convidados devem comparecer na igreja antes da noiva entrar - porque, juntamente com o sacerdote eles representam a Igreja, que recebe o casal para a benção matrimonial. E, ao lembrar-se deste papel, e que estão assistindo a uma solenidade, evitam muita curiosidade e ruído de comentários à entrada do cortejo, e guardam uma postura distinta e compenetrada que a cerimônia exige.

Para Cobra os bancos do lado esquerdo do corredor central, são destinados aos convidados da noiva; e do lado direito da entrada, aos convidados do noivo. Porém, lados contrários podem ser preenchidos na medida em que isto se fizer necessário para que todos tenham assento. Alguém da família da noiva ou até mesmo o mestre de cerimônia contratado, pode ficar encarregado de receber os convidados à entrada e orientá-los quanto ao lado que devem ocupar, indagando se são convidados do noivo ou da noiva. Lugares podem ser reservados com uma etiqueta, para acomodação de convidados mais importantes ou mais velhos.

O cortejo de entrada começa com a entrada dos casais de padrinhos, alternando os padrinhos do noivo e os padrinhos da noiva, sendo os padrinhos do noivo o primeiro casal a entrar. Quanto aos casais de padrinhos, a mulher se coloca à esquerda do homem, e dirigem-se respectivamente para o lado que representaram no altar, ou seja, padrinhos do noivo para a direita e padrinhos da noiva para a esquerda.

Ao final da entrada dos padrinhos, com o corredor livre, entram a mãe da noiva de braços dados com o pai do noivo, e se colocam próximo do altar, do lado esquerdo, voltados para a assembléia. Este passa discretamente para o outro lado, tomando lugar no altar, onde terá em breve, sua mulher à sua esquerda. Novamente livre o corredor central, entra o noivo, de braço esquerdo dado com sua mãe. Chegados ao altar o noivo beija sua mãe como despedida, e avança um ou dois passos para receber a noiva.

O sacerdote aparece e assume seu lugar tendo às costas o altar e à frente o genuflexório⁴ para os noivos. É costume, após a entrada do noivo e sua mãe, que a porta de entrada da Igreja seja fechada por um instante, para caracterizar que todos estão prontos para receber a noiva.

Daminhas ou pajens podem entrar antes da noiva ou juntos com ela à sua frente. Muitos preferem que eles entrem antes ao som de uma música mais suave ao invés de entrarem à frente da noiva ao som da marcha nupcial.

Enquanto isso do lado de fora pai e filha esperam que seja aberta a porta do templo e o órgão anuncie a todos que a noiva está entrando. Reaberta a porta, ela entra ao som da marcha nupcial com o seu pai à sua esquerda e segurando o buquê com a mão direita.

Diante do noivo, o pai da noiva também se despede da filha, beijando-lhe a testa depois de alçar levemente o seu véu (se houver), e em seguida cumprimenta o noivo. Faz um gesto discreto de entrega da filha, e encaminha-se para onde está sua esposa. O noivo cumprimenta a noiva, apresenta o braço esquerdo a ela e a conduz ao altar. O casal se posta diante do genuflexório e do sacerdote.

O pai da noiva se junta a sua esposa. Os dois casais encaminham-se para os respectivos lugares que poderão ser cadeiras colocadas ao lado do altar, ou os dois primeiros assentos do lado do corredor central, o homem na ponta externa e a mulher do lado interno junto ao marido, no primeiro banco do lado da noiva e no primeiro do lado do noivo; ou em pé no mesmo local de início. Os noivos ficam de pé frente ao

⁴ Genuflexório: Estrado para ajoelhar e orar, com apoio para os braços.

sacerdote, ou de joelhos em um genuflexório, onde o sacerdote dá início a parte litúrgica.

Depois que os noivos pronunciam seu compromisso mútuo, o sacerdote abençoa as alianças e as entrega aos noivos para que coloquem-nas respectivamente no dedo anelar. Após colocadas as alianças, o padre convida os noivos a se beijarem como indicação do seu amor. Reinicia-se a liturgia da missa, com o credo e a oração universal. Retornam ao seu lugar junto ao genuflexório para receberem a benção final do matrimônio.

Terminada a missa, são assinados os papéis pelos noivos e pelos padrinhos, sobre o altar ou sobre uma mesinha disposta lateralmente, numa das pequenas naves laterais.

Segue-se uma breve sessão de fotos, compreendendo o momento da assinatura e um posicionamento dos recém-casados, a sós e com seus pais diante do altar. A assistência permanece em seu lugar, aguardando o cortejo de saída. Não é o momento para fotos com parentes e amigos, o que será feito mais tarde, na recepção.

Terminadas as fotos com os pais diante do altar, o noivo dá o braço esquerdo à noiva, e descem do altar atravessando a Igreja rumo à porta principal. A ordem em que os participantes deixam o altar é inversa da ordem de chegada. À frente caminham pela nave os recém-casados. Logo se lhes seguem os pais da noiva, os pais do noivo e os casais de padrinhos, que deixam os bancos da esquerda e da direita, alternadamente, e se encaminham, bem próximos uns dos outros, para a entrada principal.

Os noivos podem receber os cumprimentos dos convidados na igreja ou na recepção. O celebrante deve avisar aos convidados caso os noivos tenham optado pela segunda alternativa. Apenas os pais devem ficar junto ao casal para receber os cumprimentos. Depois, tudo vira festa!

A seguir o esquema de um cortejo para o casamento católico:

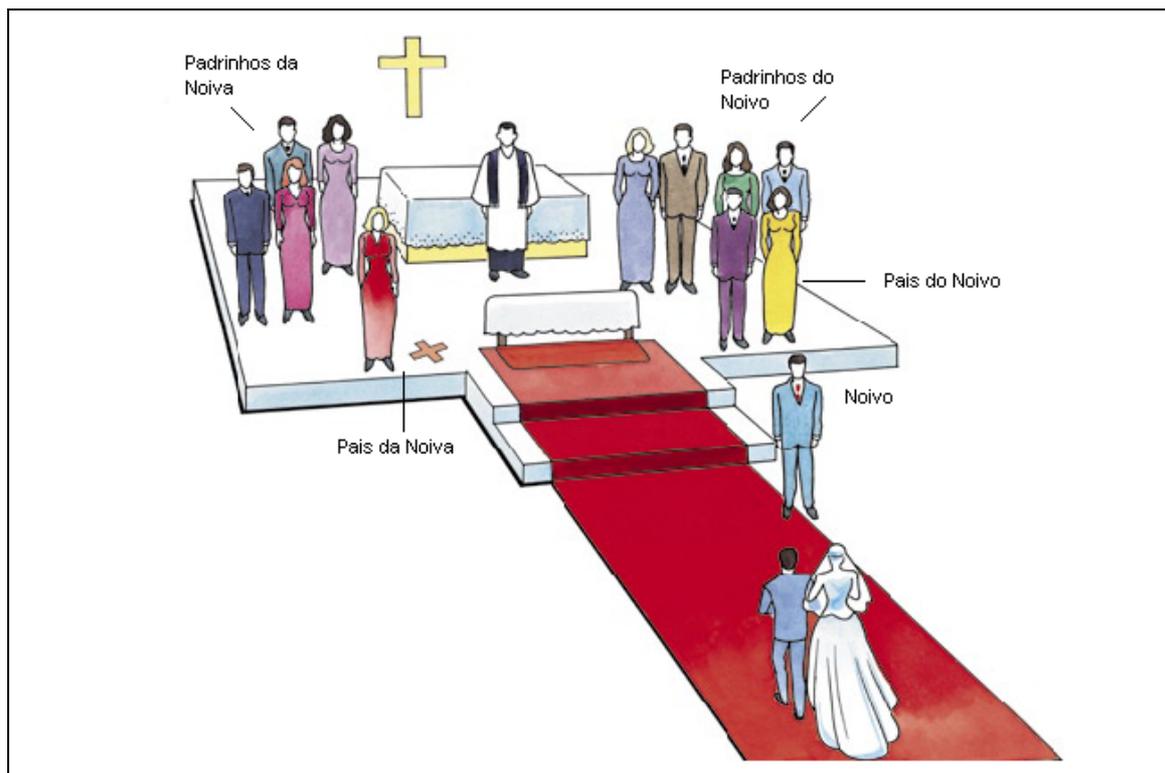


Figura 1 – Posicionamento durante o cortejo de entrada.
Fonte: Revista Casamento (2007).

A figura apresenta o posicionamento no altar durante o cortejo de entrada, onde a noiva entra do lado direito e seu pai do lado esquerdo, juntos atravessam o corredor central da cerimônia. O noivo se posiciona à direita numa posição um pouco mais direcionada para a ala central. Ao final do cortejo, chegando ao altar, o pai deverá despedir-se da filha e em seguida entrega - lá para o futuro marido, o noivo recebe a noiva e cumprimenta o pai dela. A noiva passa o buquê para a mão esquerda, e segue discretamente para o lado esquerdo – reforçando que antigamente o noivo temendo alguma ameaça, deixava sempre o braço direito livre para sacar a sua espada - já o pai dirige-se para o lado esquerdo do altar para ficar ao lado da mulher.

2.4.2.2 Cerimônia evangélica

Para a Igreja Protestante, o casamento é uma importante instituição divina, por meio da qual se estabelece uma aliança entre o casal (homem, mulher) e Deus.

O casamento evangélico também é bem tradicional, apresenta algumas diferenças em relação ao casamento católico. As Igrejas evangélicas não consideram o

casamento um sacramento, não há ritual⁵ e os noivos não realizam um juramento, eles firmam um compromisso.

O ritual do casamento realizado na igreja protestante difere um pouco daquele celebrado na igreja católica. Os trajes e a ornamentação do templo são idênticos, é celebrado por um pastor, geralmente com um discurso longo. Na igreja protestante (Presbiteriana, Batista ou Luterana) o casamento é conceituado como um privilégio e na igreja católica, como um sacramento (WOLFF, 1999, p. 108).

Nessa celebração, o casal tem mais liberdade em relação às músicas - não precisam ser todas cristãs, mas obviamente deve-se ater ao momento e observar se essas músicas são adequadas -, homenagens (como a noiva cantar para o noivo) e o próprio pastor têm mais liberdade para se expressar. A realização da cerimônia pode ser feita na igreja ou buffet, conforme vontade dos noivos.

Os evangélicos não cultuam a imagem de santos, nem à Maria, mãe de Jesus. Eles são lembrados como pessoas especiais e como exemplos a serem seguidos, mas nunca cultuados. Por isso, na cerimônia a Ave Maria não é permitida. Em geral usa-se o Pai Nosso em casamentos evangélicos.

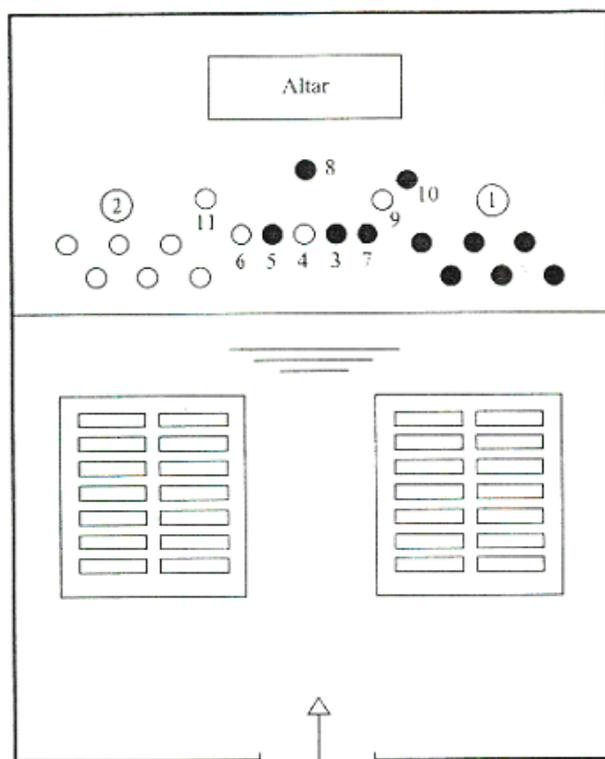
A ordem de entrada dos noivos, dos pais e dos padrinhos no local da cerimônia ocorre da mesma maneira que na igreja católica, ou seja, de forma seqüencial.

É de praxe os familiares do casal não permanecerem no altar, mas em bancos reservados próximos a este. No caso de optarem por um posicionamento junto ao casal, segue-se a regra: noiva ao centro, com o pai e os padrinhos à sua esquerda. A mãe fica mais à frente, do mesmo lado, alinhada com a mãe do noivo. O lado direito fica reservado para o noivo também os padrinhos e os pais, que fica pouco mais à frente, próximo à linha do pastor. Pajens, damas e cavalheiros de honra se postam nos cantos do altar, valendo à mesma conduta: esquerda para meninas e direita para os meninos.

⁵ Ritual: Referente a rito(s). Conjunto de práticas consagradas pelo uso e/ou por normas, e que deve observar de forma invariável em ocasiões determinadas. Fonte: FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 2 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1986. p. 1513.

Para evitar nervosismos ou erros na hora da entrada e na disposição de pais, noivos, padrinhos, daminhas e pajens, na semana que antecede a cerimônia, é aconselhável realizar um ensaio sobre como se dará o cerimonial, de acordo com as regras definidas pela tradição religiosa e pelos protocolos internos que buscam dar maior significado para essa importante data.

A seguir esquema de cortejo durante a realização do casamento evangélico:



- | | | |
|---|------------------|------------------|
| 1. Grupo de <i>garçons d'honneur</i> ⁶ | 6. Madrinha | 11. Mãe da Noiva |
| 2. Grupo de <i>demoiselles d'honneur</i> ⁷ | 7. Padrinho | |
| 3. Noivo | 8. Sacerdote | |
| 4. Noiva | 9. Mãe do noivo | |
| 5. Pai da Noiva | 10. Pai da Noiva | |

Figura 2 - Esquema de posicionamento no casamento evangélico.
Fonte: WOLFF (1999, p. 109).

A figura apresenta o posicionamento em templo protestante durante a cerimônia de casamento evangélica. O ritual de casamento realizado na igreja protestante difere um pouco daquele celebrado na igreja católica. É importante não confundir os *garçons d'honneur* e as *demoiselles d'honneur* com daminhas ou pajens, são de idade diferente, geralmente entre 12 e 20 anos.

⁶ *Garçons d'honneur*: É uma distinção. Os “Garçons” podem ser amigos ou parentes e devem ladear o noivo. No caso de ser somente um Garçon, este deve ir a frente. Fonte: Disponível em: <www.filmage.com.br/casamento.htm>. Acesso em 06 nov 2007.

⁷ *Demoiselles d'honneur*: As Demoiselles ajudam a noiva na saída do carro e na preparação para entrar na igreja. No altar seguram o buquê e arrumam a cauda do vestido, ajudam a noiva no momento da saída. Tomam posição, no altar, ao lado da noiva e ficam de frente para ela (levemente em diagonal). Fonte: Disponível em: <www.geocities.com/SoHo/Village/4979/cerimonial.html>. Acesso em 06 nov 2007.

2.4.2.3 Cerimônia judaica

As cerimônias de casamento entre judeus variam conforma a tradição. Entretanto, alguns componentes da cerimônia de casamento estão presentes em todas as cerimônias judias.

Há três principais correntes no judaísmo: ortodoxa, conservadora e reformista. Como regra geral, os judeus não realizam uma cerimônia religiosa de casamento quando um dos noivos é de outra fé, a não ser que haja conversão ao judaísmo (SIMÃO, 2005, p.140).

O casamento judaico tem uma cerimônia muito bonita e riquíssima em detalhes. Segundo Wolff (1999, p. 112) “a união do casal é fundamental. Começa pelo noivado, que tem a duração de três anos, e o matrimônio, depois de marcado, não pode desmarcar”. A cerimônia é realizada em uma sinagoga ou ao ar livre. O casamento pode ser realizado em qualquer data, com exceção dos sábados judaicos e das datas festivas na religião.

A cerimônia judaica é um ato religioso em que o noivo e a noiva, juntos, proferem um juramento. É conhecida por *kidushin* e é celebrada sob um *hupá*. Simão (2005, p. 140) explica sobre o *hupá*, “espécie de tenda que remonta aos tempos nômades de Abraão, quando os judeus se casavam ao ar livre, no deserto. Naquela época, a cobertura protegia os noivos dos elementos naturais e criava um espaço santo. Hoje, representa a nova casa dos noivos, aberta aos familiares e amigos”.

O cortejo de entrada para uma cerimônia judaica varia de acordo com o local de instalação do *hupá*. A noiva, seus pais e a madrinha ocupam o espaço à direita da porta de entrada, enquanto o noivo, seus pais e o padrinho ficam do lado esquerdo.

O rabino realiza o casamento e lê o contrato nupcial em aramaico, no qual estão contidas as obrigações do casal no casamento. Esse contrato nupcial é vigente há mais de dois mil anos. Em seguida os noivos trocam alianças, o que significa que estão se aceitando mutuamente. O rabino faz a recitação de sete bênçãos e abençoa o casal. O número sete é cabalístico e muito importante para os judeus (WOLFF, 1999, p. 112).

Simão (2005, p. 141) relata o casamento judaico da seguinte forma:

Nas cerimônias ortodoxas, ao chegar à *hupá*, a noiva dá a volta três ou sete vezes ao redor do noivo. A Bíblia menciona três vezes, significando as três obrigações do marido: alimento, vestuário e relações conjugais; sete é o número de dias da semana.

Em dois momentos da celebração são feitos rituais com vinho, que os noivos tomam na mesma taça. Logo após a troca de alianças, o rabino lê a *Ketubá*, nome dado ao contrato de casamento – que pertence à noiva e lista os seus direitos. Em cerimônias ortodoxas, apenas o noivo assina a *Ketubá*, geralmente momentos antes ou durante a celebração da boda.

Um dos destaques do casamento judaico são as Sete Bênçãos, recitadas pelo rabino e por convidados escolhidos pelos noivos. As bênçãos se referem à criação do mundo e dos homens, à sobrevivência do povo judeu e de Israel, ao casamento, à felicidade do casal e à criação de uma nova família. São ainda uma lembrança de que os objetivos da vida não podem ser egoístas, mas voltados para a melhora do mundo e para a glória de Deus.

Por fim, o noivo pisa em uma taça envolta em um guardanapo. Quando o objeto se quebra, os convidados gritam *Mazel Tov*, que significa boa sorte. Ao contrário das explicações populares, esse gesto não tem relação com atrair boa sorte nem representa de forma simbólica a perda da virgindade da noiva. Na verdade, é um lembrete da destruição do templo de Jerusalém e de outras calamidades que se abateram sobre o povo judeu e que não podem nunca ser esquecidas, nem mesmo no momento da celebração.

Já no Guia de Etiqueta (2005, p. 20):

A noiva veste branco e porta um véu, colocado sobre sua cabeça, antes do casamento. Antes do rito, ela dá sete voltas ao redor do noivo, fazendo referência a um versículo messiânico que diz que a esposa deve “cercar” o marido. O rabino dá início às bênçãos de consagração com a presença de testemunhas, abençoa os anéis a serem trocados e as duas taças de vinho que serão tomadas pelo casal durante a cerimônia. O rito segue sua ordem. Os noivos bebem da primeira taça e, nesse ponto, o casamento é efetuado. O anel é colocado no dedo indicador da mão direita da noiva e, mais tarde, transferido para o anular da mão esquerda. Nas cerimônias ortodoxas, o homem não usa aliança, enquanto que, na tradição conservadora, o uso é popular.

Logo após, o futuro esposo profere a promessa de casamento e duas testemunhas assinam o contrato do matrimônio.

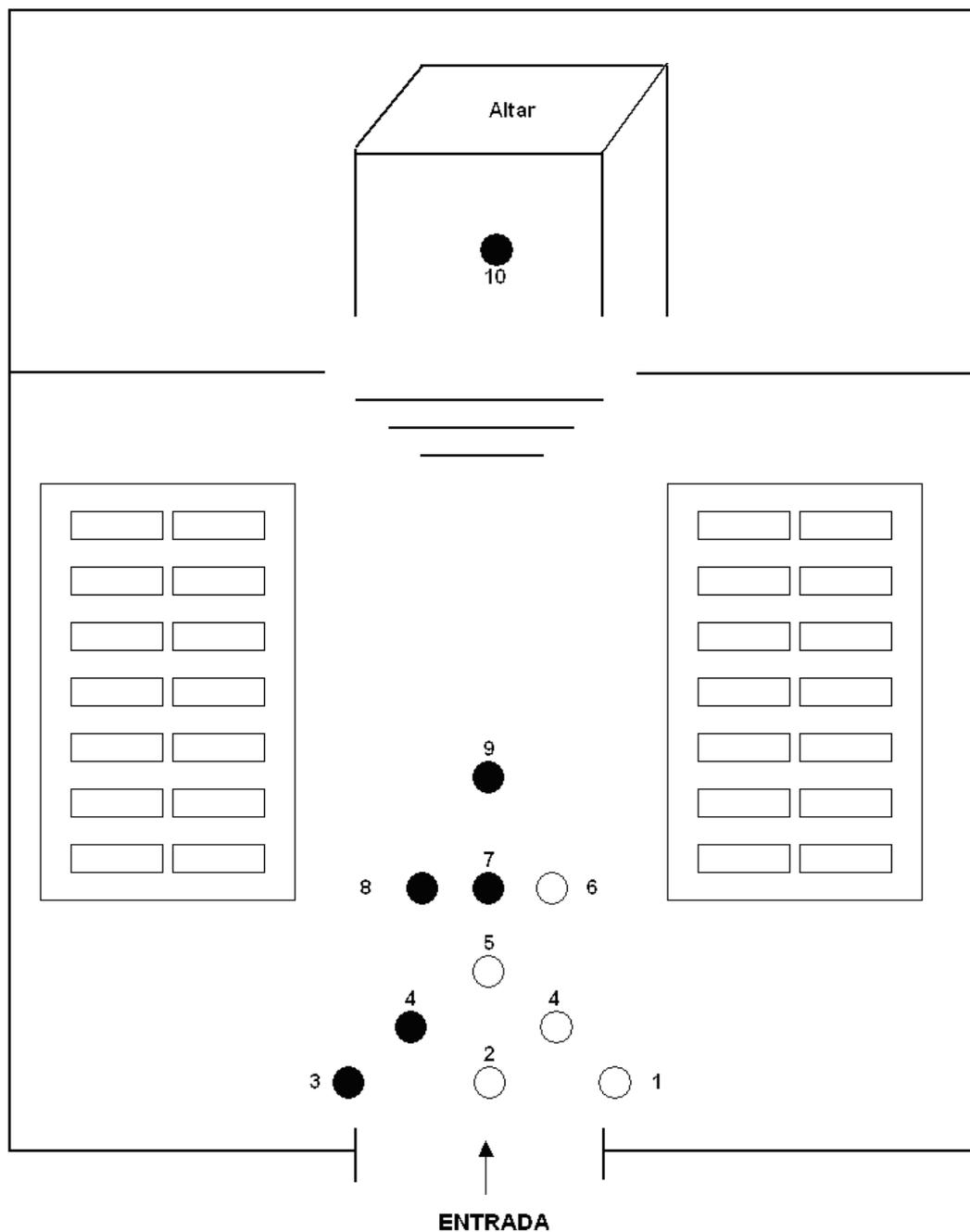
Na segunda parte da cerimônia, é feita a leitura de um contrato escrito em aramaico, chamado *Ketubah*, que descreve as responsabilidades dos noivos. Logo após, eles bebem a segunda taça de vinho, passando a ser considerados marido e mulher. A bênção da segunda taça é a primeira das sete que ocorrem durante o casamento. Ao final da cerimônia, como parte do ritual, uma taça, envolta em tecido branco, é quebrada pelo noivo com os pés, simbolizando a destruição do templo de Israel e remetendo ao fato de que, caso a união se quebre, será muito difícil reunir os cacos. O rabino dá a bênção final e os convidados permanecem na sinagoga até que o casal tenha saído.

Neste momento, os presentes gritam *Mazzeltov*, que significa "Boa sorte e parabéns!".

O casamento judaico é constituído de tradicional cerimônia, uma das mais completas entre as religiões bastante praticadas, presentes no Brasil. Durante a festa ocorre a tradicional dança das cadeiras e tudo ocorre de forma muito alegre.

São comuns danças em roda e outros tipos de festividades. Tudo gira em torno de comemorar o momento especial, que é a união de duas pessoas, seja em qualquer cerimônia religiosa.

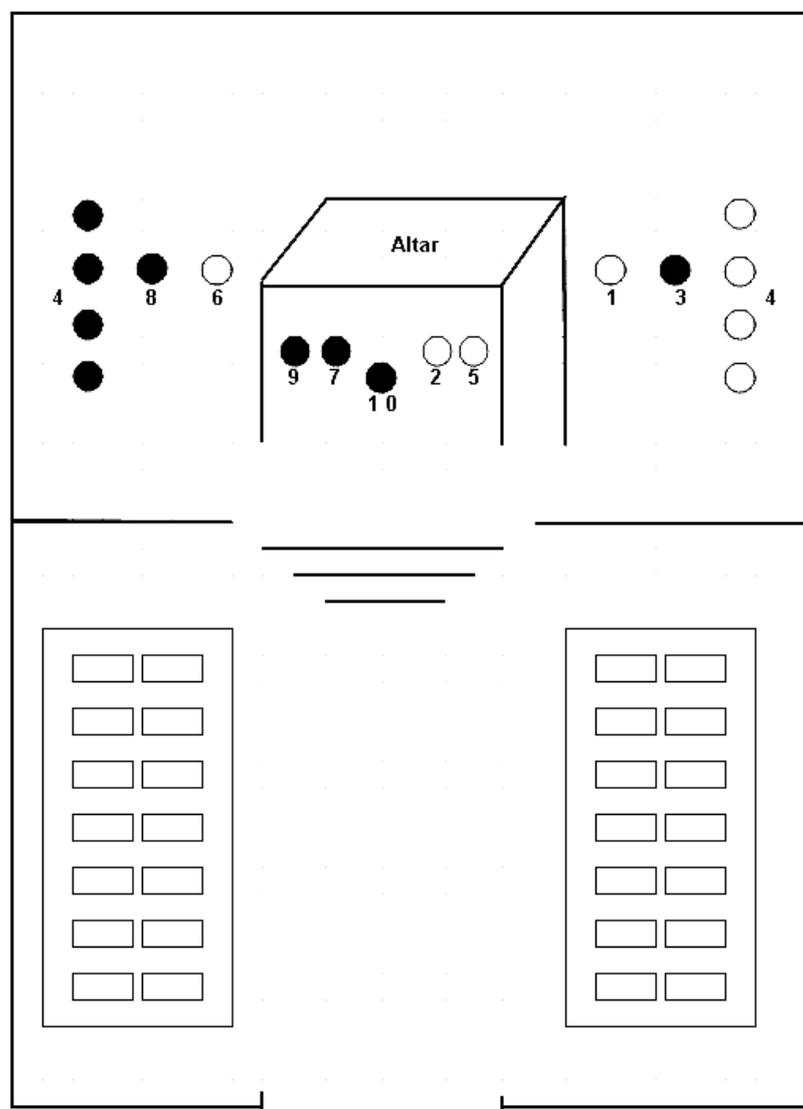
Segue abaixo o esquema com as 3 etapas (cortejo de entrada, durante a cerimônia e a saída) de posicionamento durante a realização da cerimônia judaica:



- | | |
|--------------------|--|
| 1. Mãe da noiva | 6. Mãe do noivo |
| 2. Noiva | 7. Noivo |
| 3. Pai da Noiva | 8. Pai do Noivo |
| 4. Daminha / Pajem | 9. Padrinho |
| 5. Madrinha | 10. Rabino (não participa do cortejo). |

Figura 3 - Cortejo de entrada para o casamento judaico.

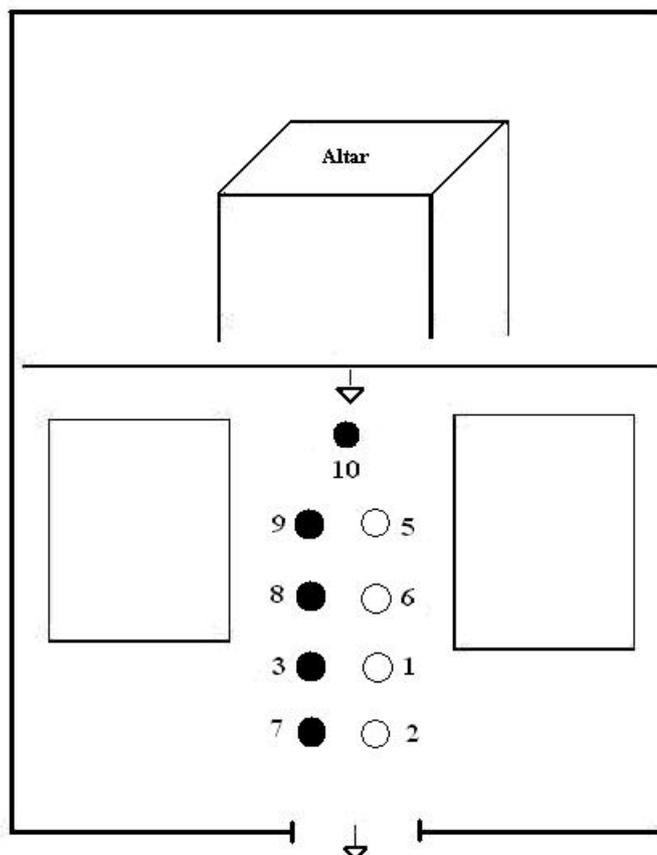
Fonte: WOLFF (1999, p. 113).



- | | |
|--------------------|--|
| 1. Mãe da noiva | 6. Mãe do noivo |
| 2. Noiva | 7. Noivo |
| 3. Pai da Noiva | 8. Pai do Noivo |
| 4. Daminha / Pajem | 9. Padrinho |
| 5. Madrinha | 10. Rabino (não participa do cortejo). |

Figura 4 - Posicionamento durante a cerimônia judaica.

Fonte: WOLFF, M.L. **Cerimonial de Casamento**. São Paulo: WB Editores, 1999. p. 114.



- | | |
|--------------------|--|
| 1. Mãe da noiva | 6. Mãe do noivo |
| 2. Noiva | 7. Noivo |
| 3. Pai da Noiva | 8. Pai do Noivo |
| 4. Daminha / Pajem | 9. Padrinho |
| 5. Madrinha | 10. Rabino (não participa do cortejo). |

Figura 5- Cortejo de saída cerimônia judaica.

Fonte: WOLFF (1999, p. 115).

Em geral, os convidados da noiva sentam-se à esquerda (considerando que entrem pelos fundos da igreja, tendo o altar à sua frente) e os do noivo ficam à direita. Esses também são os lados em que os noivos ficarão posicionados. Nas cerimônias judaicas, porém, ocorre o inverso. O lado esquerdo da sinagoga é reservado à família e aos amigos do noivo, e o lado direito ocupado pela família e amigos da noiva.

OBJETIVOS

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Investigar a influência da realização de eventos sociais, especificamente os casamentos, no desenvolvimento turístico da cidade de Bauru.

3.2 Objetivos específicos

- Verificar aspectos positivos e negativos da infra-estrutura para eventos na cidade;
- Identificar as perspectivas para o setor de eventos em geral na cidade de Bauru;
- Coletar informações do processo da organização de um evento social (casamento);
- Coletar informações sobre planejamento de um casamento;
- Coletar informações junto a profissionais da área hoteleira de Bauru, relacionando a realização de eventos sociais (casamento) e o crescimento turístico da cidade;
- Pesquisar as diversas formas de cerimônias religiosas;
- Verificar como a realização de eventos sociais, especificamente os casamentos, movimentam o setor turístico da cidade, focando a hotelaria.

METODOLOGIA

4 METODOLOGIA

A fundamentação teórica foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica que, conforme Dencker (1998, p. 125), “é realizada a partir de material já elaborado como livros e artigos científicos”, onde foram pesquisados assuntos relacionados ao tema. Entre os assuntos pesquisados estão: o Turismo, Turismo de Eventos, Casamentos, Cerimonial e Eventos.

Desenvolvida através de consulta a Internet, jornais e revistas para a coleta de informações sobre o tema pesquisado. De acordo com Gil (1999, p.66) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. [...] Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não recebem qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc.” Portanto, para efeito desse estudo a pesquisa documental teve como fonte guias de etiqueta, artigos de jornais e sites especializados na internet.

O presente trabalho utilizou de pesquisa qualitativa que é indicada para situações em que a teoria não é o suficiente para solucionar o problema e o pesquisador necessita buscar em campo as variáveis que serão consideradas na análise. Nela conseguiu-se extrair resultados como opiniões e expectativas que são diferentes pessoa por pessoa.

A pesquisa qualitativa é basicamente aquela que busca entender um fenômeno específico em profundidade, de acordo com Trujillo (2001, p. 22) deve ser empregada para se conhecer, com riqueza de detalhes e/ou grande profundidade, o assunto pesquisado.

Ainda Trujillo (2001, p.13) as pesquisas qualitativas oferecem baixa representatividade estatística e elevado número de características. Ao invés de estatísticas, regras e outras generalizações, ela trabalha com descrições, comparações e interpretações, é mais participativa e, portanto, menos controlável.

Neste estudo, foram entrevistados profissionais da área de eventos e hotelaria da cidade de Bauru. A primeira entrevistada foi a profissional Rachel Paleari, que autorizou a publicação do seu nome neste trabalho (Anexo A). Também colaboraram três profissionais atuantes no ramo hoteleiro da cidade de Bauru, e identificados para efeito sigilo profissional como respondentes A, B e C.

A coleta de dados aconteceu no período de Setembro a Novembro de 2007. Para a primeira pesquisa selecionou-se a profissional Rachel Paleari para responder as perguntas da entrevista contendo 13 questões (Anexo B), classificada como entrevista não-estruturada e com a utilização de formulários para a coleta de dados. Segundo Marconi e Lakatos (2002, p.94), “entrevista não estruturada é aquela onde o entrevistado tem a liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considera adequada”.

Ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2002, p. 112), “o formulário é um dos instrumentos essenciais para a investigação social cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado. Portanto, o que caracteriza o formulário é o contato face a face entre pesquisador e informante”. Para auxiliar na coleta dos dados utilizou-se de um gravador durante a entrevista. A entrevista foi agendada via telefone, de acordo com a disponibilidade da pesquisada, após contato e identificação da pesquisadora explicando os objetivos do trabalho.

A segunda pesquisa realizada com os profissionais da área de hotelaria aconteceu após contato telefônico, explicação dos objetivos e agendamento para envio dos questionários contendo 10 questões (Anexo C) sobre a temática estudada. Nesta etapa os respondentes optaram por receber nos seus estabelecimentos um questionário para que eles pudessem responder de acordo com a disponibilidade de cada um.

Para Marconi e Lakatos (2002, p.98), “questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistado”.

A pesquisadora entregou pessoalmente o questionário para os profissionais da área de hotelaria, sendo que, após alguns dias retornou ao estabelecimento para buscá-los devidamente preenchidos.

As informações levantadas foram analisadas e interpretadas, onde foram descritas em quadros uma a uma, e logo após apresenta-se as considerações da pesquisadora sobre a temática.

Realizou-se o estudo sem nenhuma dificuldade, pois todas as entrevistas foram agendadas anteriormente, e os empresários entrevistados colocaram-se à disposição para colaborarem com o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se a seguir, com o propósito de cumprir com os objetivos do trabalho “Eventos Sociais: a contribuição dos casamentos no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Bauru”, síntese da entrevista com Rachel Paleari, proprietária da Rachel Paleari Eventos & Turismo, não sendo transcrita na íntegra, mas representando toda a idéia da entrevistada.

Atuando há 12 anos com organização de eventos de modo geral, tais como sociais e empresariais, Rachel Paleari (que autorizou a divulgação do seu nome bem como de sua empresa (Anexo A) é também proprietária de uma Agência de Turismo. Portanto, divide suas funções entre a área de eventos e a do Turismo.

Acredita que dentro do segmento empresarial, os eventos ainda são um mercado pouco profissional, pois as empresas atribuem as secretárias ou o Departamento de Recursos Humanos a organização dos mesmos. Já, na organização de eventos sociais, a entrevistada planeja e organiza casamentos em Bauru e região. Segundo Rachel “com alegria, entusiasmo e sabedoria preparo, organizo e dirijo os mais variados casamentos com a mesma tranquilidade com que sempre levei minha vida, meu trabalho e meu próprio casamento”.

Profissionalmente na organização de casamentos, a entrevistada, em seu trabalho assessora de diversas maneiras tais como: quando a noiva a procura no início da organização e juntas iniciam todos os preparativos, ou quando a noiva já tem quase todos os serviços cotados e pesquisados e ela entra com a finalização para dar indicações, sugestões e auxiliar no necessário.

Sua agência de turismo auxilia na organização da lua de mel dos noivos, bem como está à disposição para o público em geral.

A entrevista foi concedida a pesquisadora no dia 13/09/2007 na sede da empresa Rachel Paleari Eventos & Turismo em Bauru, após contato telefônico confirmando horário e data.

Para maior entendimento, optou-se em descrever as respostas, em forma de quadro, conforme segue:

Pergunta	Quais serviços estão inclusos na organização dos eventos sociais, basicamente nos casamentos que sua empresa realiza?
	Depende muito do cliente, até mesmo do quanto podem gastar. Está incluso na assessoria de forma geral: escolha do local a lua-de-mel, ou

Rachel Paleari	seja, confecção dos convites, buffet, músicos, bolos, doces, filmagem, reserva de hotéis para quando os noivos possuem convidados residentes fora da cidade, reserva e preparo da suíte para noite de núpcias do casal, agendo o cabeleireiro; enfim, toda assessoria e acompanhamento no dia do evento, organizando o cerimonial religioso e social, para que tudo saia perfeito. Cada contrato é diferenciado, pois vai depender muito dos serviços que os noivos pretendem contratar.
-------------------	--

Quadro 1 - Tipos de serviços oferecidos pela empresa

Segundo a entrevistada sua empresa presta um serviço de assessoria geral para todos os tipos de eventos. Geralmente, estão incluídos serviços como a confecção dos convites, a escolha do local do casamento, Igreja e recepção, a contratação de buffets, músicos, fotógrafos e cinegrafista, além da escolha do buquê, vestido, sapato, salão de beleza. Isso tudo bem antes do casamento. Mas tudo depende do tipo de serviço que a noiva contratou da empresa. A entrevistada oferece todo o apoio no dia, acompanhando todo o cerimonial do evento.

Rachel acredita que os clientes não compram produtos, mas expectativas, e isso significa atenção, simpatia, reconhecimento e sinceridade.

De acordo com Canton (2000, p. 305) “evento é um produto de extremo valor, que não pode ser testado adiantadamente, e o que seduz o cliente a comprá-lo é simplesmente a perspectiva de satisfação a suas expectativas”.

Com a contratação de uma empresa especializada na organização de eventos sociais os noivos e familiares ficam bem menos preocupados com os detalhes, pois o objetivo de uma assessoria é fazer com que eles se sintam como convidados, aproveitando ao máximo a festa, deixando a responsabilidade total para a equipe organizadora.

Pergunta	Quais os aspectos mais importantes para o planejamento de evento social / casamento?
Rachel Paleari	É importante que os noivos tenham delimitado qual o tipo de festa que eles pretendem realizar, bem como o número de pessoas que pretendem convidar. Outra pergunta que costumo fazer é que tipo de festa os noivos esperam fazer. Realizar uma festa para 100 pessoas é uma proposta, para 200 é outra completamente diferente e assim vai alterando de acordo com os números de convidados. Nem sempre o números de convidados do início é o mesmo do final. Normalmente é maior. Costumo dizer aos noivos que o convite é a primeira impressão que os convidados têm de como será a festa, é o cartão de visita. Quando se recebe um convite, geralmente fazem o seguinte comentário: “Essa festa vai ser boa”. O

	convite dá o toque do evento como um todo. Conseguir captar a idéia (sonho) do casal, também é muito importante.
--	--

Quadro 2 - Planejamento de um evento social

Planejar com antecedência é o principal aspecto para o sucesso de um evento. É o planejamento que dá a direção, que define o rumo para onde se deve ir. Organizar um casamento é um caminho cheio de surpresas. O ideal é que o casal tenha em mente o que se pretende realizar.

Pode-se dizer que planejar cuidadosamente é o segredo. Afinal, casamentos acontecem todos os dias, mas um casamento inesquecível é feito de detalhes.

O convite de casamento revela bem mais do que aquilo que está impresso nele. É ele que antecipa o tom da cerimônia e da comemoração, bem como caracteriza o gosto dos noivos, transmitindo um cuidado todo especial com a cerimônia e a importância com que estão cuidando desse dia.

Meirelles (1999, p. 37) considera o planejamento um “fator fundamental ao desenvolvimento de qualquer atividade e, de muito especial para a organização de eventos, permitindo a racionalização das atividades, o gerenciamento dos recursos disponíveis e a implantação do projeto”.

Pergunta	Você costuma perguntar quanto o casal quer gastar?
Rachel Paleari	Tem noivos que preferem não gastar tanto no casamento para aproveitar uma bela viagem de lua de mel, para Europa ou Estados Unidos. O casal chega muitas vezes cheio de idéias, dizendo “isso eu quero”, eu tento equilibrar as idéias de acordo com o que eles podem e querem pagar. Sugiro para tirarem os itens supérfluos que geram gastos desnecessários. Procuro mostrar aos noivos se realmente vale a pena colocar ou não determinados itens na festa. Por exemplo: se deixar de colocar uma mesa de doces, os noivos poderiam gastar mais na viagem.

Quadro 3 - Custos para organização em casamento

A entrevistada procura sugerir um orçamento de acordo com as possibilidades financeiras de cada casal. Ela acredita que “quanto mais objetiva você for, mais fácil serão as decisões”.

Quando estamos lidando com sonhos e expectativas, é difícil falar em custos. Num primeiro momento é importante criar uma lista de prioridades. Um casamento envolve vários itens, pequenos ou grandes. Reconhecer os limites, aceitar determinados

compromissos é o melhor começo. Porém, é inevitável que se sonhe alto e depois vá cortando os supérfluos como se faz na vida de uma forma geral. O mais importante é que decisões sempre podem ser revistas.

Para os casais que não se importam com uma grande festa e sim com uma inesquecível lua de mel, a opção é enxugar o máximo possível na organização e investir na viagem dos sonhos.

Pergunta	Quais tipos de cerimônias religiosas a sua empresa realiza com mais frequência?
Rachel Paleari	Em minha empresa 99% dos casamentos realizados são do rito católico, inclusive tenho noivas que não são católicas, mas casam-se na igreja católica, por crerem em uma situação espiritual diferenciada. Também por haver toda uma roupagem de Luz e de Graça, um glamour que para a noiva é importante. Muitas vezes acabam esquecendo que são de outras religiões, e os pais, por entenderem esse momento, também aceitam a situação satisfazendo esse momento tão mágico dos filhos.

Quadro 4 - Cerimônias religiosas realizadas

Um dado bastante significativo, nesta questão, são que 99% das cerimônias realizadas serem católicas. Outro fato curioso é que essa porcentagem está composta muitos casais não-católicos. Mas o glamour de entrar na Igreja, ao som da marcha nupcial, vestindo o tradicional branco com véu e carregando um buquê tem toda uma magia de contos de fadas que acaba atraindo diversas religiões.

Pergunta	Tem alguma cerimônia religiosa que você ainda não realizou que você tem vontade ou curiosidade de realizar?
Rachel Paleari	Nunca realizei um casamento Judaico, tenho muita vontade de realizar, por ser diferente. Para a realização dos eventos, trabalho de uma forma personalizada, procuro estudar bastante as tradições, ritos, etc, para não ocorrer situações indelicadas.

Quadro 5 - Cerimônia religiosa que ainda não realizou

Segundo a entrevistada, ela nunca realizou um casamento Judaico, mas acredita que seria muito interessante. Os judeus seguem os princípios e as regras do Livro Sagrado de *Talmud*, não se casam aos sábados ou em festas religiosas. A cerimônia é conhecida por *Kidushin* e o ritual do casamento judaico é cheio de detalhes. Os noivos

fazem jejum no dia do casamento, normalmente ele acontece ao ar livre - a cerimônia não precisa ser realizada numa Sinagoga. Duas taças de vinhos são abençoadas e no altar a disposição é diferente dos ritos mais comuns e ao final o noivo quebra com o pé uma taça de vidro.

Pergunta	Relate algum fato que aconteceu durante esses anos, que marcou sua carreira.
Rachel Paleari	Foram tantos os que marcaram, eu me emociono em cada um deles, sendo um casamento grande ou pequeno. Cada casamento é um evento muito próprio. Aconteceu uma vez que os noivos participaram muito dos detalhes e em todas as decisões das cores da decoração a escolha do <i>Dj</i> . Percebia-se a grandiosidade que o momento representa para o casal. Nesse casamento os noivos dançaram salsa, eles ensaiaram durante um ano - foi um show a parte. Dava para sentir a dedicação deles para com os convidados. De certa forma, eles mostraram que a harmonia é tanta que até na dança eles formam o par ideal. O pai do noivo e demais parentes cantaram um Hino da família (são italianos) – fazem isso há várias gerações - em um determinado momento da festa para os convidados. Não existe um fato engraçado ou especial, existem sim vários detalhes, às vezes precisamos ter remédios, um alfinete de última hora etc. Outro detalhe é com relação ao fechamento da festa. Como por exemplo: a comida restante que muitas vezes é levada pelos pais, que no dia seguinte ainda tem familiares e amigos para receber e, sua casa. A maior satisfação é quando as pessoas dizem: ...“o que eu seria sem você?!”. Por isso cada casamento marca de uma forma diferente.

Quadro 6 - Situação inusitada durante um evento

De acordo com a entrevistada cada casamento realizado gera certa expectativa, e cada um deles, desde os mais íntimos e discretos aos mais produzidos, todos são especiais.

O mais recente foi o citado na entrevista, ela conta que os noivos mostraram total entrosamento desde a organização até o show de dança que deram aos convidados. Este fato faz com que a festa fique muito especial.

Segundo Rachel “o ideal é que tudo sai perfeito e que nossa participação na realização do evento não passe despercebida”.

Tudo que as noivas desejam numa hora dessas é um bom profissional, que não deixe escapar nenhum detalhe e no meio de toda a confusão consiga colar ordem, beleza, calma e segurança.

Pergunta	Quais seriam as tradições mais usadas numa cerimônia de casamento?
Rachel Paleari	A tradição mais utilizada é a dos pais encaminharem a filha até o altar, o pai efetivamente entrega a filha para o futuro marido, para que juntos, formem uma nova família.

Quadro 7 - Tradições mais usadas

O evento casamento está ligado ao um conjunto de tradições. Uma delas é a noiva estar vestida de branco e a figura do pai, que atravessa toda a nave para entregar o seu tesouro para o homem que ela escolheu para construir sua nova vida.

Dantas (2007) relata algumas das tradições e seus significados:

- Tradicionalmente, a noiva usa um véu que cobre seu rosto porque antigamente o costume era ocultar ao noivo a vista de sua futura esposa até a hora do casamento e também porque significava submissão ao marido.
- A noiva atira o buquê para repartir com os convidados, num gesto generoso, a sua felicidade.
- O anel nupcial data do paganismo. Os homens primitivos usavam uma correia estreita na cintura, com a qual amarravam a si e a noiva. Acreditavam que o espírito do noivo entrava no corpo da noiva. Os egípcios relacionavam o anel nupcial ou qualquer outro anel, com a eternidade. Portanto, o seu uso nas cerimônias significa que os dois personagens se unem para sempre. Através das diferentes épocas, os anéis de casamento têm sido feitos de diversos materiais, desde o junco ao ferro, e usados em qualquer mãos e dedos. As damas do tempo da rainha Isabel usavam o anel nupcial do dedo polegar. O costume de usar o anel no dedo anelar da mão esquerda parece ligado a uma crença antiga e errada de que este está ligado ao coração por um nervo.
- Durante a celebração do casamento, a noiva se posiciona no lado esquerdo do noivo. É uma tradição que remonta à Idade Média: se algum homem tentasse "roubar" a futura esposa do noivo, este a defenderia com a espada usando o braço direito para o combate. Segundo a superstição, quando a noiva fica no lado esquerdo, também significaria afastar o risco da infidelidade.
- O noivo não pode ver a noiva vestida para a cerimônia antes do casamento é uma tradição milenar praticada por quase todos os povos. Em alguns países árabes, o casamento (especialmente dos muçulmanos), ainda hoje é celebrado entre o pretendente e o pai da noiva (esta aguarda em outra sala). Somente depois de o casamento ser celebrado pelos homens, a noiva se encontra com o futuro marido. A tradição também ensina que o homem não deve tocar em nenhum pertence da noiva para não quebrar o encanto do matrimônio. Pode-se tocar apenas em objetos de vidro e ouro.

Pergunta	Quais as perspectivas para a área de eventos em geral na cidade de Bauru?
Rachel Paleari	Bauru tende muito a crescer no setor de eventos, principalmente de negócios e, foi justamente por acreditar nesse crescimento, que me propus

	a abrir meu próprio escritório.
--	---------------------------------

Quadro 8 - Perspectivas para área de eventos

Segundo a entrevistada ela acredita muito no desenvolvimento da cidade de Bauru e visando esse crescimento ela tem feito vários planos para a área de eventos.

Nota-se que Bauru está recebendo novos e bons investimentos como a chegada do novo aeroporto, novos hotéis, o que favorece o Turismo de Eventos. Entretanto, para que haja essa melhoria, a sociedade e os empresários ligados ao setor devem exercer um papel importante, como divulgar a cidade para toda a região e capacitar melhor os profissionais que trabalham no setor.

Pergunta	Quais são seus principais clientes? Eles são de Bauru ou não?
Rachel Paleari	A maioria dos meus clientes é de Bauru, porém, tenho sido procurada por pessoas da região: Botucatu, Pirajuí, Lençóis. Fico feliz pelas pessoas para quais já prestei serviços, me indicarem para novos eventos.

Quadro 9 - Origem dos clientes

Segundo a entrevistada a maioria dos seus clientes são de Bauru. Com as realizações de vários eventos, é natural que o nome da empresa comece a ser procurado por clientes de outras cidades, abrindo assim uma nova frente de trabalho a ser explorada.

Pergunta	A cidade de Bauru está estruturada para os serviços de apoio (buffets, doceiros...) ou seus clientes buscam isso fora?
Rachel Paleari	Vai depender da amplitude do evento, ou seja, depende de quanto o casal está disposto a pagar. Em Bauru encontramos ótimos profissionais, porém, por adotarem um perfil de trabalho, quando o cliente solicita algo diferenciado, o custo naturalmente aumenta o que causa surpresa aos noivos. O cliente nesse momento não entende que para se ter algo além o inicialmente oferecido, o fornecedor terá um custo maior. Sem pensar que a prata da casa poderá atendê-los, as vezes buscam fornecedores externos a cidades. Profissionais de outras cidades geram um custo maior. Agora, quando não identificamos oportunidades de realização a contento pelos fornecedores de Bauru, naturalmente buscamos fora. A escolha de fornecedores depende da planilha de custos, de quando os noivos querem gastar e o que os noivos procuram. Ocorreu um grande crescimento de profissionais na área de eventos em Bauru de uns dois anos para cá. Ser bom fornecedor não significa apenas querer ser, há necessidade de saber

	ser e ser diferente, caso contrario será mais um.
--	---

Quadro 10 - Serviços oferecidos na cidade

Na visão da entrevistada a cidade tem profissionais bons. Porém, quando os noivos procuram por algo diferente, que não é de conteúdo na cidade precisa-se recorrer a profissionais de outras cidades.

Nota-se o aumento de profissionais de apoio nos últimos tempos, como maior número de buffets, docerias, pessoas mais especializadas em determinados tipos de alimentos para festas. Existem vários buffets que realizam a festa de casamento deixando os noivos despreocupados com os detalhes. O fato é que dependendo do tipo da cerimônia pode ocorrer o interesse em realizar uma festa mais suntuosa (geralmente quando há a procura por produtos diferenciados) ou mais econômica. Portanto, cabe aos profissionais envolvidos nesta área estarem atentos as novidades.

Pergunta	Contextualize os aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.
Rachel Paleari	Os eventos acontecem constantemente em nossa cidade e para festas sociais menores temos boas opções, muitas vezes o espaço do próprio buffet. Quanto a hotelaria, com a abertura de novos hotéis em Bauru, a cidade esta, por enquanto, bem estruturada.

Quadro 11 - Aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais

Percebe-se que é evidente na opinião da entrevistada que a cidade de Bauru tem uma boa estrutura para a realização de eventos de pequeno porte, inclusive os espaços dos buffets muitas vezes são utilizados. Outro ponto positivo abordado pela entrevistada é a variedade de hotéis que possuímos, criando uma boa opção de escolha com relação ao custo / benefício para os clientes, pois a concorrência sempre é sadia e quem sai ganhando é o consumidor.

Pergunta	Contextualize os aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.
Rachel Paleari	Com certeza o melhor seria ter um Centro de Convenções, pois dependendo do porte do evento, nossos salões deixam muito a desejar. Por esse motivo muitos eventos deixam de ser realizados em Bauru.

Quadro 12 - Aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais

Observa-se na resposta da entrevistada que na cidade de Bauru os espaços para a realização de eventos de grande porte deixam a desejar. Portanto, em função desse fato, não acontecem mais eventos sociais por não possuir salões com espaços suficientes para abrigar um grande número de pessoas. Pode-se sinalizar que a construção de novos salões ou até mesmo um Centro de Convenções para grandes festas ou eventos seria ideal para o setor.

Pergunta	Qual a opinião de seus clientes sobre a infra-estrutura da cidade para a realização de eventos sociais?
Rachel Paleari	Os clientes geralmente, moram fora e vem para Bauru para casar, não apenas buscando a infra-estrutura, muitas vezes porque as famílias são da cidade. Porém, eles estão satisfeitos sim com a infra-estrutura, pois, se não estivessem casariam em outro lugar.

Quadro 13 - Infra-estrutura da cidade para a realização de eventos sociais

Segundo a entrevistada em geral seus clientes estão satisfeitos com a infra-estrutura da cidade de Bauru. Colocou também que muitos casais procuram a cidade por terem familiares morando no local, mas que o casamento pode mudar se não ficarem satisfeitos com o que a cidade tem a oferecer.

A localização da cidade em num ponto estratégico acaba atraindo muitos casais para realizarem seus casamentos aqui.

A seguir, apresenta-se a síntese das entrevistas aplicadas junto aos empresários ligados ao setor da hotelaria da cidade de Bauru, com o objetivo de cumprir a proposta deste estudo.

Pergunta	Contextualize os aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.
A	A cidade de Bauru possui uma estrutura boa para realização de eventos, destacando as diversas opções de buffets conceituados e várias opções de salões para eventos. Não podemos esquecer da localização da cidade, num ponto estratégico do estado, o que muitas vezes facilita a realização de um evento.
B	A cidade de Bauru dispõe de excelentes buffets para a realização de eventos sociais. Alguns ainda por conhecimento realizam pesquisas para descobrir o que os clientes buscam. Acredito que essa ação seja um ponto positivo para o setor.
C	Bauru é uma cidade na qual oferece uma boa estrutura para a realização de casamentos em geral, pois possui grandes salões para a realização das festas, igrejas, cartórios. Numa escala ainda baixa é possível sentir que com a realização do evento (casamento), surge sempre um grande volume de pessoas vindas de outras cidades, isso acaba beneficiando o comércio hoteleiro da nossa cidade.

Quadro 14 - Aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais

Observar-se que os respondentes A e B citam as diversas opções de buffets existentes na cidade. Também foi citado que a cidade apresenta boa estrutura para a realização de eventos.

A localização de Bauru em um ponto estratégico do Estado de São Paulo - o que facilita o acesso para as regiões -, também foi um dos pontos abordados por um dos entrevistados.

Pergunta	Contextualize os aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.
A	Um ponto negativo na cidade de Bauru é a falta de mão-de-obra especializada. Profissionais mal treinados para suas atividades.
B	Não encontra pontos negativos
C	Talvez ainda um ponto negativo seria na política, pois nossa cidade foi esquecida pelas autoridades governamentais e poderia melhorar se tivéssemos mais investimentos, começando pela pavimentação até alguma área de lazer na cidade, hoje mesmo não temos nada disso em Bauru.

Quadro 15 - Aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais

Observa-se que os respondentes divergem sobre a questão da infra-estrutura para a realização de eventos. O respondente A, apontou como ponto negativo, a falta de mão-de-obra especializada no setor de eventos. Já o respondente B, acredita que em Bauru não encontramos pontos negativos. Por fim, o respondente C, acredita que um dos pontos negativos na cidade seja a falta de incentivo por parte do poder público.

È necessário que haja um conjunto de iniciativas por parte dos setores público e também privado com o objetivo de eliminar as deficiências existentes.

Para Oliveira, 2000a, p. 56; “cabe ao Poder Público normatizar e organizar o mercado turístico, tomar a iniciativa das ações, impedir que a iniciativa privada parta para a ação sem orientação preliminar. É preciso estabelecer um plano de metas”.

Também não podemos esquecer que investir em treinamentos para o setor é sempre positivo, capacitando profissionais para atuarem no mercado de Bauru e região.

Pergunta	Avalie a demanda de eventos sociais para a cidade de Bauru? E as perspectivas?
A	Com o passar do tempo desaceleraram o crescimento de Bauru, entretanto este quadro está sendo alterado com a volta de novas grandes indústrias para a cidade, novos hotéis e também a abertura do novo aeroporto deve ser algo bem significativo para a área. Um exemplo é a o evento da ABQM, a realização na cidade estava suspenso até segunda ordem, e esse ano o evento voltou a ser realizado em Bauru, e com ele uma demanda muito alta para a cidade, favorecendo todas as áreas.
B	Através do movimento em hotelaria, não há sua grande alteração no movimento para esse tipo de evento. Podemos acreditar que existe sua tendência desses eventos aumentarem sempre, através de empresas que realizam eventos de qualquer origem, confraternizações entre outros.
C	Hoje o nicho dos eventos sociais ainda é muito pequeno pelo porte de Bauru, porém esse quadro tem sofrido alterações com o passar dos anos. Acredito que cada vez venha melhorar mais esse setor, não só pela contribuição na área hotelaria, mais para o bem geral da sociedade.

Quadro 16 - Perspectivas para área de eventos

De acordo um dos respondentes o retorno de indústrias para Bauru, a construção do novo aeroporto e a abertura de novos hotéis podem ser fundamentais para o setor, melhorando o turismo em geral. Porém, para o respondente C, os eventos sociais são um nicho ainda em crescimento, podendo contribuir para o desenvolvimento da área hoteleira, bem como para a sociedade em geral.

Portanto, os respondentes acreditam que a cidade de Bauru têm potencial para o

turismo de eventos sociais, favorecendo todos os prestadores de serviço envolvido na realização de um evento.

Pergunta	Qual o grau de importância dos eventos sociais / casamentos para a hotelaria na cidade?
A	Extremamente importante, porém os hotéis não podem depender dos eventos sociais para “sobreviver”,
B	Para a hotelaria não é uma data que caracteriza um movimento significativo. Este tipo de evento passa a ter uma procura maior no final do ano, como exemplo: dezembro, janeiro e fevereiro. Sendo assim nessa época é claro que tem uma fatia muito importante para os hotéis, mas não pode se focado somente nisso.
C	É muito importante, pois Bauru ainda é uma cidade limitada. Como já foi dito anteriormente não depende do turismo e sim somente comercial, um evento social ou um grande casamento gera uma ajuda no volume de grande parte da rede hoteleira.

Quadro17 - Importância dos eventos sociais na hotelaria

Nota-se que a maioria dos respondentes acredita que os eventos sociais são importantes para os hotéis, mas que não é possível depender somente deste tipo de evento.

Segundo Lage e Milone, 2001, p. 133;

O turismo promove renda para os empregados de hotéis restaurantes, empresas de transportes, lugares de lazer e entreterimento, em menor grau, para muitos negócios comerciais vizinhos. Esses negócios, por sua vez, consomem produtos dos ofertantes locais, como por exemplo, o alimento consumido no restaurante que tem que ser comprado de vendedor do lugar, fazendo com suas necessidades sejam satisfeitas pela agricultura e pelo transporte da localidade.

Assim, parte do dinheiro gastos pelos turistas em restaurantes, hotéis e atrações de lazer vai para os salários dos empregados que, por sua vez, pagam aluguel e compram novos alimentos.

O total da renda obtida nesse processo pode ser bem maior do que a soma inicialmente gasta pelos turistas. Esse é o efeito do multiplicador e pode ser expresso em termos quantitativos indicando quanto da renda total irá aumentar como resultado dos gastos turísticos.

Sempre que é realizado um evento na cidade de forma direta ou indireta todos os setores, inclusive o hoteleiro se beneficia.

Pergunta	No hotel a demanda de passageiros que vem para um evento, representa grande parte da ocupação? Qual dia da semana é destinado a este tipo de ocupação – eventos sociais?
A	Não representa. Final de semana entre sexta e domingo, o público do hotel fica voltado para hospedar famílias que estão na cidade para eventos ou alguma ocasião específica.
B	Não representa. Os dias que são procurados para esses eventos pelos clientes são finais de semana, lembrando que isso não é uma regra.
C	Representa 30% da demanda. Os dias que se tem esse tipo de hospedes geralmente são os finais de semana.

Quadro 18 - Demanda

Segundo os respondentes existe a demanda para eventos sociais, mas elas não representam a grande ocupação de seus hotéis. Entende-se que há, portanto, um público principal definido, que são empresários que vêm para cidade a trabalho realizando o Turismo de Negócios. A hospedagem para área de eventos sociais ocorre aos finais de semana, que é a preferência das pessoas que marcam os eventos – justamente para que convidados de fora possam vir à celebração. Com os próprios casamentos, fica clara essa opção. Assim, no final de semana, temos um público representando essa demanda, mas que ainda assim, não chega a ser muito expressiva perto dos executivos que vêm de segunda à sexta, para Bauru e região, a negócios.

Pergunta	Qual o perfil do público/cliente que o Hotel costuma hospedar?
A	O público freqüente e maior do hotel são os executivos, que vêm a cidade a trabalho e que se hospedam de segunda a sexta-feira.
B	Por ser um hotel comercial três estrelas, seu público concentra-se mas em viajantes, comerciantes etc.
C	A maior parte dos clientes que ficam hospedados em nosso hotel faz parte da área comercial e industrial.

Quadro 19 - Público Alvo do hotel

Segundo os respondentes a maioria do público que freqüenta seus estabelecimentos são os empresários que vêm para Bauru à negócios.

Pergunta	Média da taxa de ocupação, e meses mais procurados?
A	A taxa gira em torno de 60% dia, sendo de segunda a sexta procurado por um público de turismo de negócios e de sexta à domingo por outro público de turismo de eventos, lazer. A procura de um hotel onde seu público maior são executivos é de abril a primeira semana de natal, ou seja, depois do carnaval e antes do natal. No período de dezembro a fevereiro a procura fica por conta dos eventos sociais, como formatura, casamentos entre outros.
B	Devido ao público do hotel os meses mais procurados são os meses fora de temporada. A ocupação do hotel representa uma média de 60 a 65% dia.
C	A média de ocupação varia ao longo do ano. Hoje em Bauru é muito difícil prever alguma coisa, mais sempre que houver um evento o hotel fica perto ou até atinge 100% de ocupação.

Quadro 20 - Taxa de ocupação

De acordo com o respondente A, durante a semana (segunda a sexta-feira) a taxa de ocupação é significativa, e o maior público são os empresários e executivos, sendo que o período mais procurado é de fevereiro (depois do carnaval) até a primeira semana de dezembro. Ainda para o respondente A, o período de dezembro a fevereiro é o mais procurado para o público que vêm a cidade para algum evento social (formaturas, casamentos entre outros). O respondente B, também aponta o período de fevereiro à dezembro como sendo os mais procurados pelos seus clientes (executivos) que vêm a cidade para o Turismo de Negócios.

O respondente C explica que a ocupação do seu hotel é muito variada e julga difícil fazer previsões. Pontua que com realização de eventos a procura aumenta, podendo chegar a 100% de ocupação devido a isso. Fica evidente, portanto a importância dos eventos para a ocupação hoteleira, que é movimentada a cada celebração que acontece na cidade de Bauru, e pode chegar a ser completamente ocupada por este tipo de demanda, que são os eventos sociais.

Pergunta	Qual tipo de promoção, o Hotel oferece para esse público? Exemplo: quando a noiva indica o Hotel para familiares e amigos de outras cidades, existe algum desconto para os noivos, alguma cortesia? Como esse serviço é divulgado?
A	Existe um valor diferenciado para os familiares dos noivos, a partir de um determinado número de apartamento o dos noivos é <i>free</i> . Caso esse determinado número de apartamentos não seja atingido os descontos dos apartamentos para os familiares prevalecem, porem, os noivos pagaram

	pela suíte de núpcias com um valor especial. Nossa suíte nupcial oferece serviços diferenciados, desde o <i>check-in</i> às 13 horas e o <i>check-out</i> às 18 horas, até a parte de A&B. Para captar esse público, verificamos os editais de proclamas e partindo de lá encaminhamos uma carta de apresentação do hotel diretamente para a noiva.
B	O hotel oferece descontos. Não com muita frequência utilizamos o site do hotel, como ferramenta para nossa divulgação, outra forma é quando recebemos ligações perguntando pelo serviço.
C	O hotel sempre oferece aos noivos como cortesia uma suíte com hidro e decora para a noite de núpcias. Esse serviço é divulgado pelo telefone, quando os clientes ligam, através do nosso site ou mala direta via e-mail.

Quadro 21 - Promoções e divulgação do serviço

Os respondentes utilizam de varias estratégias para captar esse público, eles fazem descontos, promoções. A divulgação é feita através de mala direta via e-mail, nos sites dos hotéis e em um deles verifica os editais dos jornais para encaminhar correspondências para as noivas, uma forma interessante de atraí-las para passar a sua noite de núpcias no hotel ou indica-lo para seus familiares e amigos.

Pergunta	Como é o processo de captação para realização de eventos na estrutura do Hotel ?
A	O hotel não conta com nenhum processo de captação para a realização dos eventos. O que existe é um executivo de contas, que representa o hotel em visitas a agências e empresas. Na estrutura do hotel para a realização de eventos contamos com duas salas de convenções com capacidade d de até 40 pessoas em auditório em um e na outra até 60 pessoas em auditório. Os próprios empresários que se hospedam no hotel acabam trazendo suas firmas para a nossa estrutura quando é o caso de uma reunião. Apenas uma vez foi realizada nas dependências do hotel, uma festa de casamento para poucos convidados.
B	O hotel não tem um programa para eventos.
C	Nosso veículo maior de publicidade é a internet. Através das agencias de turismo e dos próprios órgãos são feitas as reservas. O hotel possui uma grande estrutura para a realização de eventos.

Quadro 22 - Captação do público-alvo

Percebe-se que a maioria dos respondentes não possui nenhuma forma especifica para captar os eventos em seus hotéis. Um deles por não ter nenhuma estrutura, outro por acreditar que a procura seja conseqüência das hospedagens de seus clientes (que se hospedam e depois indica a suas empresas a estrutura do hotel). Por fim, o respondente C utiliza recursos como a internet, agencia de turismo.

Pergunta	Avalie se os eventos sociais / casamentos realizados em Bauru, influencia de alguma forma o desenvolvimento turístico da cidade?
A	Não acredito que a realização de eventos social (casamento) seja significativa para o desenvolvimento turístico. Acredito que em nossa cidade, esteja faltando produtos turísticos, que possa de alguma forma atrair a demanda desse tipo de evento.
B	Não vejo casamento como uma forma de desenvolvimento na cidade.
C	Os casamentos realizados na cidade de Bauru contribui sim para o desenvolvimento, porém ainda não o suficiente. Como já cometei em outra questão é uma verba primordial que entra na cidade com a vinda das pessoas para o evento. No ponto de vista comercial poderia ser ainda maior se tivéssemos algum ponto turístico adequado na cidade atraindo assim mais visitantes.

Quadro 23 - Influência dos eventos sociais (casamento) para o desenvolvimento

Segundo os respondentes A e B, os eventos sociais (casamento) não influenciam o desenvolvimento turístico local. Porém, o respondente C acredita que os eventos sociais (casamentos) contribuem ainda em pequena escala para o desenvolvimento turístico.

Ambos os respondentes A e C apontam a falta de atrativos e/ou produtos turísticos para a cidade, o que poderia aumentar o fluxo turístico da cidade. Para Oliveira (2000a, p. 56);

Por produto turístico entende-se tudo o que é oferecido aos turistas, incluindo atrações naturais, diversões, museus, paisagens, festivais e necessidades, tais como refeições, alojamentos, transportes, serviços de guias etc.

Já para Lage e Milone (2000, p. 25):

[...] os produtos turísticos que podem ser interpretados por toda e qualquer caracterização de bem e de serviço que é produzido para atender às necessidades das atividades de viagens e de lazer. Independentemente das motivações, inclui o transporte, a hospedagem, o agenciamento, a alimentação, o entretenimento e outras manifestações de produção que atendam às necessidades dos consumidores reais destes, produtos, chamados de turistas.

Dessa forma, fica clara a contribuição da atividade turística para as cidades e regiões. Está movimentação quer seja ela para participação em eventos sociais, ou negócios, ou lazer, propicia uma melhoria para o município como um todo, de acordo com os propósitos e objetivos de cada turista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos são sem dúvidas, uma atividade econômica de extrema importância para uma cidade ou região, pois sua realização incentiva o desenvolvimento socioeconômico local, o que gera empregos, rendas e melhoria na infra-estrutura da cidade sede.

De acordo com a entrevistada Rachel Paleari, bem como os respondentes do setor hoteleiro a cidade, Bauru apresenta uma boa infra-estrutura para a realização de eventos que acontecem constantemente em nossa cidade e também para festas sociais menores as opções de salões são ótimas. A abertura de novos hotéis é citada como um ponto positivo para a infra-estrutura da cidade. Outros aspectos mencionados foram às opções de buffets que a cidade possui e por fim, a localização da cidade de Bauru como um ponto estratégico favorecendo a realização de eventos.

Quanto aos aspectos negativos relacionados a infra-estrutura são colocados da seguinte forma: a falta de mão-de-obra especializada, a falta de incentivo por parte das autoridades locais e a inexistência de um Centro de Convenções – o que facilitaria a realização de muito mais eventos na cidade.

Levantou-se que a área de eventos está em franco crescimento. Fatores como a vinda de novas empresas, investidores e a abertura do novo aeroporto irão propiciar mais desenvolvimento e crescimento para a cidade.

Com a realização dos eventos sociais uma gama de serviços diretos e indiretos acabam sendo gerados.

O processo advindo da promoção de eventos irá contribuir, de forma significativa, para a utilização dos equipamentos e serviços turísticos das regiões promotoras dos mesmos, bem como para a divulgação de seus diversos atrativos. Essas estratégias comunicacionais estarão, por sua vez, implantando o crescimento da visitação e gerando a demanda específica. (FONTES; BRITTO, 2002, p. 30).

Deslocando um grande número de profissionais, os eventos dinamizam economicamente tanto o hotel quanto a cidade em que este se encontra. Qualquer evento

que reúna clientela de diferentes localidades cria oportunidade de viagens devido às pessoas que se deslocam para participar de um determinado evento, como o casamento, geralmente aproveitando a ocasião para outras atividades, como passeios e compras, favorecendo a utilização mais ampla dos bens, atrativos e serviços da cidade em questão.

Segundo os hoteleiros a movimentação de eventos sociais acontece aos finais de semana, porém ainda em pequena escala. Esse aumento dá-se principalmente no chamado período festivo, de dezembro a fevereiro, que engloba desde natal e reveillon (que pessoas de fora vêm para reunir-se com familiares e amigos), formaturas e outros eventos sociais, até casamentos. Contudo, foi observado que a maior demanda ainda é o turismo de negócios.

Outro ponto abordado neste trabalho foi à coleta de informações sobre o processo de organização de um casamento, suas várias etapas, esclarecendo regras de etiqueta que devem ser aplicadas e observando a importância dos profissionais que trabalham diretamente com o evento e os de apoio (como eletricitas, encanadores) que ficam nos bastidores, mas são indispensáveis para que tudo saia perfeito.

Foi também relatada a cerimônia de casamento em algumas religiões, como a católica, evangélica e judaica, mostrando as diferenças de cada uma, que devem ser respeitadas no momento do casamento e, principalmente, devem ser de conhecimento do cerimonialista ou organizador que irá realizar o evento.

Os eventos sociais trazem vários benefícios para Bauru, como geração de empregos e fixação de mão-de-obra especializada no setor, o que aumenta a qualidade do serviço e acaba por gerar novos eventos.

Segundo Britto e Fontes (2002, p. 39) “[...] o evento, ao se desenvolver estará cumprindo o papel econômico do turismo, aumentando o número de ocupação nos meios de transporte, diminuindo a ociosidade dos meios de hospedagem, movimentando restaurantes, casas de diversões, favorecendo a distribuição de renda e possibilitando o efeito multiplicador do turismo”.

Portanto, à medida que o fluxo de eventos sociais for aumentando, trará cada vez mais benefícios imensuráveis para a cidade de Bauru. Como já citado anteriormente segundo, os hoteleiros, a demanda em seus estabelecimentos para eventos sociais ainda é pouco significativa acontecendo nos finais de semana. O que ficou bastante claro é que a grande demanda durante a semana é para o Turismo de Negócios.

Os eventos sociais favorecem os mais diferentes e inúmeros tipos de empresas e prestadores de serviços. Conseqüentemente trazendo mais desenvolvimento para a cidade e sua população.

Nesse sentido podemos dizer que, quanto mais as pessoas se casam, mais a vida melhora!

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. B. **Manual de eventos**. 2 ed. Caxias do Sul: Edusc, 1999.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus, 2002.

BAHL, M. **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

CAMPOS, L. C; GONÇALVES, M. H. **Introdução a turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac, 1998.

CÂNDIDO, G. Casamento. **Jornal da Cidade**, Bauru, 28 jan.2001. Caderno Ser, p.1.

CASAMENTO. Disponível em:

http://members.fortunecity.com/portalpafcap/Portal_files/Casamento.html. Acesso em 06 nov 2007.

CASAMENTO. Disponível em: <http://www.filmage.com.br/casamento.htm>. Acesso em 06 nov 2007.

CASTELLI, G. **Turismo: atividade marcante do século XX**. 2 ed. Caxias do Sul: Edusc, 1990.

COBRA, R. Q. **O casamento religioso**. Disponível em:

www.cobra.pages.nom.br/bmp-casamentorelig.html. Acesso em 10 set 2007.

CORTEJO DE DAMAS DE HONRA OU PAJENS. Disponível em:

www.geocities.com/SoHo/Village/4979/cerimonial.html. Acesso 06 nov 2007.

DANTAS, M. **Casar On-line**. Disponível em: www.casaronline.com.br. Acesso em 17

out 2007.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DINIZ, M. H. **Curso de direito civil brasileiro – direito de família**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1986.

GEMIGNANI, G. Indústria de eventos mostra seu potencial. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 nov 2002. Painel de Negócios, p.2.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIA DE ETIQUETA. São Paulo: Ed. On-line, 2005.

IBGE. Disponível em:

www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/casamento.shtm. Acesso em 10 set 2007.

LAGE, B.; MILONE, P. C. **Economia do Turismo**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LICKORISH, L.; JENKINS, C. **Introdução ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LUKOWER, A. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Fundamentos econômicos do turismo. In: _____ **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAGALHÃES, S. Comemoração varia do singelo ao glamour. **Jornal da cidade**, Bauru 13 mai 2007. Especial Noivas, p10.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTIN, V. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, M. **Organização de eventos**. Barueri: Malone 2001.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.

MIRANDA, L. **Negócios e festas – cerimonial e etiqueta em eventos**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MOLETTA, V. F.; GOIDANICH, K. L. **Série desenvolvendo o turismo - turismo de eventos**. Porto Alegre: Sebrae, 2000.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000a.

OLIVEIRA, J. B. **Como promover eventos**. São Paulo: Madras, 2000b.

PARCHEN, C. A. O. **O casamento religioso e o espiritismo**. Disponível em: www.carlosparchen.net/teste.html. Acesso em 22 set 2007.

PEREIRA, C. M. S. **Instituições de direito: Direito de família**. Rio de Janeiro: Forense, 2005. Vol. V.

REIS, C. **Inovações do novo código civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

RODRIGUES, S. **Direito civil: direito da família**. São Paulo: Saraiva, 2004. Vol 6.

SACCONI, L. A. **Minidicionário Sacconi da língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 1996.

SCALQUETTE, A. C. **Resumão jurídico: família e sucessões**. São Paulo, mai 2004.

SILVA, N. Turismo de Eventos. **Revista turismo**, maio 2003. Disponível em www.revistaturismo.com.br/index.htm. Acesso em 12 out 2007.

SIMÃO, V. **Casar**: do planejamento à celebração em grande estilo. São Paulo: Mescla, 2005.

TRIGUEIRO, C. M. **Marketing & turismo**: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

TRUJILLO, V. **Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Scortecci, 2001.

WATT, D. C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Ed Bookman, 2004.

WOLFF, M. L. **Cerimonial de casamento**. São Paulo: WB Editores, 1999.

Anexo A



Universidade do Sagrado Coração

Bauru, 26 de outubro de 2007

À
Universidade do Sagrado Coração
At. – Prof^a Ms. Tânia Maria Graziadei
Orientadora de Monografia no Curso de Turismo

Conforme entendimentos anteriores, autorizo a divulgação do meu nome, em entrevista concedida, para a elaboração da Monografia *“EVENTOS SOCIAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA CIDADE DE BAURU”*, autoria da acadêmica em Turismo Andréia Ferreira de Sá Leal.

Atenciosamente,



Rachel Paleari

Diretora da Rachel Paleari “Eventos e “Turismo”

Bauru/SP

Rua Irmã Arminda, 10-50
17044-160 Bauru SP Brasil
Caixa Postal 511
Fone (14) 235-7000

Anexo B

Prezada Sra. Rachel,

Sou aluna do quinto ano de Turismo da Universidade do Sagrado Coração em Bauru. Estou desenvolvendo minha monografia, sendo o tema relacionado com “Eventos Sociais: a contribuição dos casamentos no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Bauru”. Gostaria de solicitar sua colaboração para minha pesquisa, se possível respondendo o questionário:

1- Quais serviços estão inclusos na organização dos eventos sociais, basicamente nos casamentos que sua empresa realiza?

2- Quais os aspectos mais importantes para planejamento de evento social (casamento)?

3- A Sra. costuma perguntar quanto casal quer gastar?

4- Quais tipos de cerimônias religiosas a sua empresa realiza com mais frequência?

5- Tem alguma cerimônia religiosa que você ainda não realizou que você tem vontade ou curiosidade de realizar?

6- Relate algum fato curioso que aconteceu durante esses anos, que marcou sua carreira.

7- Quais seriam as tradições mais utilizadas numa cerimônia de casamento?

8- Quais as perspectivas para a atividade eventos em geral na cidade de Bauru?

9-Quais são seus principais clientes? Eles são de Bauru ou não?

10- A cidade de Bauru está preparada para os serviços de apoio (buffets, doceiros...) ou seus clientes buscam isso fora?

11- Contextualize os aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.

12- Contextualize os aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.

13- Qual a opinião de seus clientes sobre a infra-estrutura da cidade para a realização de eventos sociais?

Anexo C

Prezado(a) Sr.(a),

Sou aluna do quinto ano de Turismo da Universidade do Sagrado Coração em Bauru. Estou desenvolvendo minha monografia, sendo o tema relacionado com “Eventos Sociais: a contribuição dos casamentos no desenvolvimento da atividade turística na cidade de Bauru”. Gostaria de solicitar sua colaboração para minha pesquisa, se possível respondendo o questionário:

01. Contextualize os aspectos positivos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.

02. Contextualize os aspectos negativos sobre a infra-estrutura para realização de eventos sociais/ casamentos em Bauru.

03. Avalie a demanda de eventos sociais para a cidade de Bauru? E as perspectivas?

04. Qual o grau de importância dos eventos sociais / casamentos para a hotelaria na cidade?

05. No hotel a demanda de passageiros / clientes que vem para um evento, representa grande parte da ocupação? Qual dia da semana é destinado a este tipo de ocupação – eventos sociais?

06. Qual o perfil do público/cliente que o Hotel costuma hospedar?

07. Média da taxa de ocupação, e meses mais procurados?

08. Qual tipo de promoção, o Hotel faz para captar esse tipo de público (evento)? Exemplo quando uma noiva indica o Hotel para a família se hospedar, existe algum desconto para os noivos, alguma cortesia? Como esse serviço é divulgado?

09. Como é o processo de captação para realização de eventos na estrutura do Hotel?

10. Avalie se os eventos sociais / casamentos realizados em Bauru, influência de alguma forma o desenvolvimento turístico da cidade?